

REVISTA

FILME B

ano 4 | n° 45 | Festival do Rio | setembro de 2010



PRODUÇÃO EM FOCO

Profissionais analisam o atual
cenário do cinema brasileiro
e apontam perspectivas
para o futuro

**OS MELHORES
MERCADOS
PARA O FILME
NACIONAL**

**OS LONGAS
SELECIONADOS
PARA A PREMIÈRE
BRASIL 2010**

**UMA LISTA DE
100 TÍTULOS
EM PRODUÇÃO
NO PAÍS**

A WARNER BROS. PICTURES APRESENTA:
DOIS BONS MOTIVOS
PARA VOCÊ APROVEITAR
O FESTIVAL DO RIO.



ESTREIA 29 DE OUTUBRO NOS CINEMAS



ESTREIA 26 DE NOVEMBRO NOS CINEMAS



ASSISTA NA PROGRAMAÇÃO
DO FESTIVAL DO RIO:
ATRAÇÃO PERIGOSA E LOPE.



O DESAFIO DE REPETIR O ANO HISTÓRICO

Paulo Sérgio Almeida

Em setembro de 2003, no seminário do Festival do Rio, um clima de euforia se instalou quando foi anunciada a previsão dos números finais do cinema brasileiro para aquele ano: mais de vinte milhões de espectadores, cerca de 20% de *market share*. Imediatamente, 2003 virou o “ano histórico”. Para completar, tivemos filmes competindo em festivais importantes, três candidatos seguidos ao Oscar, campanhas de mídia fortes como nunca. Sabíamos que a produção vivia um momento único, acompanhando um crescimento geral do mercado de cinema no Brasil. Mesmo que não houvesse a ilusão de que todos os problemas haviam sido resolvidos, pairava a sensação de que, dali em diante, iríamos caminhar com altos e baixos, mas sempre em frente.

O que nos levou àquele ponto? Antes dos resultados de 2003, muita coisa foi feita: desde novos investimentos em desenvolvimento de roteiros – por meio de seminários do Instituto Sundance – até a entrada em cena de novos parceiros, como a Globo Filmes e as grandes distribuidoras. Aparentemente, de lá para cá, outros mecanismos de produção e distribuição foram colocados à disposição. Com isso, estabeleceu-se um patamar jamais alcançado anteriormente: por ano, são cerca de 300 longas-metragens em diversos estágios de produção, e uma média de R\$ 150 milhões apenas em recursos captados através de leis de incentivo.

Apesar disso, ainda não conseguimos repetir os resultados de 2003. Há ainda dificuldade em marcar presença constante na competição dos festivais de grande porte, e estamos cada vez mais distantes do Oscar. Se temos dinheiro, mão de obra e talento à disposição, se conseguimos formar público, por que os bons resultados parecem escapar pelos dedos? Será que o sucesso caiu no nosso colo ou muita coisa que estava acontecendo não está mais? Será que ainda não aprendemos a lapidar nossa matéria-prima, os roteiros? Ou serão esses tempos apenas de transição, tanto de modelos e fontes de financiamento quanto de renovação de talentos? Na tentativa de responder a tantas perguntas, ouvimos, para a matéria de capa, roteiristas, produtores e distribuidores, que nos ajudaram a desenhar um retrato da atual situação da produção cinematográfica nacional.



Malu de bicicleta

Confira os filmes nacionais que vão disputar o troféu Redentor do Festival do Rio

10 PRODUÇÃO EM FOCO

Profissionais do mercado analisam o atual momento da produção nacional e apontam desafios para o futuro



Filmagens de Assalto ao Banco Central



Chico Xavier

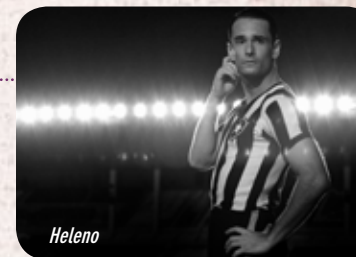
24

MELHORES MERCADOS PARA O CINEMA NACIONAL

Uma análise dos resultados das cinco produções brasileiras mais vistas no primeiro semestre de 2010 revela as melhores praças para o cinema nacional

30 FILMES EM PRODUÇÃO

Uma lista de 100 longas que estão sendo realizados no país



Heleno

Revista Filme B >>> Diretor: Paulo Sérgio Almeida **Editor:** Pedro Butcher **Editor-assistente:** Fernando Veríssimo **Redatores:** Tiago Lyra e João Cândido Zacharias **Estagiários:** Bernardo Siaines e Joana Medina **Comunicação e marketing:** Denise do Egito **Projeto gráfico:** Cardume Design **Diagramação:** Ana Soares **Pesquisa:** Elizabeth Ribeiro **Revisão:** Leonardo Gandolfi **Gráfica:** Stampipa **Foto da capa:** Shutterstock >>> www.filmeb.com.br



Tapete vermelho

Os nove filmes de ficção
e oito documentários
selecionados para disputar o
troféu Redentor do Festival
do Rio

Por Tiago Lyra

Ano após ano, a Première Brasil oferece ao público do Festival do Rio um instantâneo do que está acontecendo no cinema brasileiro. Nesta edição de 2010, nove longas de ficção, oito documentários e 21 curtas-metragens ganharão sessão de gala na histórica sala do cine Odeon, sede do festival. A Première Brasil traz ainda outros 18 longas que serão exibidos fora de competição e nas duas mostras paralelas: Novos Rumos, dedicada a jovens diretores, e Retratos, só com documentários sobre personalidades. Para completar, o filme de abertura será o esperado *A suprema felicidade*, de Arnaldo Jabor.

Mais uma vez, a competição contará com muitos estreantes: dos 17 diretores na disputa pelo troféu Redentor, apenas Flávio Tambellini, com *Malu de bicicleta*, e Malu de Martino, com *Como esquecer*, integram o time dos veteranos. Tambellini, que já adaptou livros de Rubem Fonseca (*Bufo e Spallanzani*) e César Mello Franco (*O passageiro – Segredos de adultos*), leva às telas agora um romance de Marcelo Rubens Paiva. O roteiro é uma colaboração do ator Marcelo Serrado (prota-

Riscado, de Gustavo Pizzi

Foto: divulgação

gonista e também produtor do filme) com Tambellini e o próprio autor do romance. Serrado vive um empresário da noite paulistana que, em visita ao Rio, é atropelado pela bicicleta da espontânea Malu (Fernanda de Freitas). O elenco também traz Maria Manoela, Otávio Martins e Marjorie Estiano, em seu papel de estreia no cinema.

DIVERSIDADE EM FOCO

Malu de Martino, que misturou ficção e documentário em seu primeiro longa, *Mulheres do Brasil*, investe mais uma vez no universo feminino em *Como esquecer*, com Ana Paula Arósio. Na trama, a atriz vive Julia, uma professora de literatura que luta para reconstruir sua vida depois de viver uma intensa e duradoura relação amorosa com a enigmática Antônia. Em meio a uma série de conflitos internos da personagem, o filme lida abertamente com o tema da homossexualidade, tratando de forma intensa temas como o amor e a perda. No elenco também estão Murilo Rosa e Natália Lage.

A diversidade também é o tema de *Elvis & Madona*, do estreante Marcelo Laffitte, que conta a história de amor entre uma lésbica e um travesti, interpretados por Simone Spoladore e Igor Cotrim. Segundo Laffitte, o filme pretende mostrar um outro olhar sobre o universo GLBT, e o tom leve, com elementos de comédia romântica, desmistifica o tema polêmico enquanto enfatiza as relações cotidianas do casal. *Elvis & Madona* foi o único filme brasileiro exibido este ano no Tribeca Film Festival, em Nova York, onde foi recebido com entusiasmo.

UM PERSONAGEM PARA DOIS FILMES

Ainda na lista dos estreantes, um dos filmes mais aguardados é *VIPs*, do veterano da TV e da publicidade Toniko Melo. Baseado em fatos reais, o longa traz Wagner Moura no papel do golpista Marcelo Nascimento da Rocha, famoso por ter assumido di-

versas identidades, se passando por empresário, aviador e até mesmo líder de uma facção criminosa. Seu mais notório golpe aconteceu quando fingiu ser filho do dono de uma das maiores empresas de aviação do país, durante um Carnaval em Recife. *VIPs* tem produção da O2, de Fernando Meireles, e roteiro de Thiago Dottori e Bráulio Mantovani (*Cidade de Deus*, *Tropa de elite*).

O filme de Toniko Melo é uma versão ficcional (segundo o diretor, adaptada com grandes liberdades) da história de um personagem real, que foi retratado pela primeira vez em um livro de Mariana Caltabiano. A própria Mariana também estreia como diretora com a adaptação para o cinema de seu livro *Histórias reais de um mentiroso*, selecionado para a mostra competitiva de documentários. O filme investiga de maneira factual a vida e as histórias de Marcelo, utilizando-se de depoimentos, materiais de arquivo e da repercussão de sua história na imprensa.

MARGINAIS E ARTISTAS

Voltando à ficção, *Boca do Lixo*, de Flávio Frederico – diretor do premiado curta *Todo dia todo* –, é outra grande expectativa. Em uma cuidadosa produção de época, Daniel de Oliveira vive o criminoso Hiroito de Moraes Joanides, conhecido nos anos 60 como o Rei da Boca, preso inúmeras vezes e com uma ficha policial de mais de 20 metros. Baseado em suas próprias memórias, o filme traça um retrato da vida urbana de São Paulo assim como de seu submundo – Hiroito dominou a área da Boca do Lixo controlando o meretrício. As filmagens foram feitas na região portuária de Santos e no centro antigo de São Paulo.

Ainda na seara das biografias, *O senhor do labirinto*, de Geraldo Mota, traz às telas a vida de Arthur Bispo do Rosário, o recluso artista plástico

que produzia suas obras em um manicômio, onde viveu por 50 anos. Suas peças labirínticas, construídas por fios, papelão, lápis de cor e materiais diversos, foram recriadas para o filme por artesãs de Aracaju.

MEMÓRIA, EXPERIMENTAÇÃO E ROMANCE

Da Bahia vem *Trampolim do Forte*, de João Rodrigo Mattos, que mostra a infância nos arredores do Forte de Santa Maria, em Salvador. O local é um tradicional espaço de lazer para a garotada que frequenta a praia do Porto da Barra, que fazem dos saltos diários no mar uma válvula de escape para a difícil rotina em que vive. O filme conta com um elenco mirim, preparado em oficinas, além de atores profissionais como Marcélia Cartaxo, Luís Miranda, Zéu Britto e Jéssica Duarte.

No experimental *Riscado*, do carioca Gustavo Pizzi, uma atriz, que vive de pequenos trabalhos, disputa um papel em uma produção falada em francês, ao mesmo tempo em que sua vida influencia o roteiro do filme em que está atuando. A metalinguagem da ficção chega até a película: os negativos 16mm passaram por um processo de intervenção, onde riscos, furos e tinturas permeiam o filme.

Fechando a lista de ficções em competição está *Além da estrada*, de Charly Braun, cineasta que já percorreu os principais festivais do país com seus dois curtas, *Do mundo não se leva nada* (2005) e *Quero ser Jack White* (2004). O longa é uma produção totalmente independente, financiada pelo próprio diretor e filmada no Uruguai, onde dois estrangeiros vivem uma história de amor.

Fora de competição, o destaque fica com *Bröder*, de Jeferson De, premiado nos festivais de Paulínia e Gramado; *Ex-isto*, estreia na ficção do documentarista experimental mineiro Cao Guimarães; e *Luz nas trevas*, de Helena

Foto: divulgação



Ignez e José Ícaro Martins, uma proposta de continuação de *O bandido da luz vermelha*, de Rogério Sganzerla, selecionada para o Festival de Locarno, na Suíça, onde recebeu o prêmio da crítica jovem.

MÚSICA E POLÊMICA NOS DOCUMENTÁRIOS

Além de *Histórias reais de um mentiroso*, mais sete longas concorrem ao troféu Redentor de melhor documentário. A música popular brasileira está representada em dois deles. *É Candeia*, de Márcia Watzl, trata da trajetória de Antônio Candeia Filho, compositor de inesquecíveis sambas, apresentando imagens dos ensaios do premiado musical *É samba na veia, é Candeia*, de 2008. Já *Noitada de samba – Foco de resistência* revela detalhes dos bem frequentados encontros de bambas que sacudiram às segundas-feiras, nos fins da década de 1970, no Tea-

tro Opinião, reunindo nomes como Cartola, Nelson Cavaquinho, Martinho da Vila, Clementina de Jesus, Clara Nunes, Beth Carvalho, entre muitos outros.

Diretor de *Malu de bicicleta*, Flávio Tambellini também ocupa a cadeira de produtor com *Diário de uma busca*, de Flávia Castro. O documentário retrata a história de Celso, militante de esquerda, anônimo entre tantos outros, morto em 1984, exatamente

quando o Brasil se preparava para sair dos 20 anos de ditadura. Política e história também são a tônica de *Memória cubana*, de Alice de Andrade e Iván Nápoles. Por meio de imagens de cinejornais realizadas pela equipe coordenada por Santiago Álvarez, durante e após a revolução cubana – os chamados noticiários –, a dupla de diretores levanta um apanhado dos acontecimentos mais marcantes do século passado na ilha.

A descoberta de um raro e desconhecido carretel de fotografias reproduzidas de um filme mutoscópio, produzido em 1901, em Londres, foi o ponto de partida para *Santos Dumont: pré-cineasta*, de Carlos Adriano, que investiga as relações do aviador com a sétima arte.

Positivas, de Susanna Lira, acompanha a vida de sete mulheres casadas que foram infectadas por seus maridos com o vírus da Aids. Surpreendidas pela doença em um ambiente até então seguro e “moralmente adequado”, seus relatos apontam os principais fatores responsáveis pela feminização da Aids no Brasil.

A seleção de documentários ainda inclui *Solidão e fé*, de Tatiana Lohmann, filme centrado na figura do peão, misto de herói e homem comum. O trajeto torna-se um encontro

com o masculino, levando a um fim inesperado. Fora de competição serão exibidos ainda *Lixo extraordinário*, de Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley, sobre o trabalho desenvolvido pelo artista plástico Vik Muniz junto a catadores de material reciclável no depósito de lixo de Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro, e *Agreste*, de Paula Gaitan, diretora de *Diário de Sintra*.

BIOGRAFIAS E NOVAS APOSTAS

Em paralelo à seleção oficial, a mostra Novos Rumos funciona como uma janela para novíssimos talentos, complementando a programação da Première com apostas como *180°*, longa de estreia do cineasta carioca Eduardo Vaisman, e o documentário *Aqui doido varrido não vai pra debaixo do tapete*, de Rodrigo Séllos, que aborda de maneira divertida o que se esconde atrás de estereótipos e preconceitos que cercam a doença mental.



Fechando a lista, a já tradicional mostra Retratos traz mais uma vez documentários sobre grandes personalidades brasileiras. Neste ano compõem entre outros filmes, *Mário Filho, o criador das multidões*, de Oscar Maron Filho, sobre o pai do jornalismo esportivo brasileiro, e *Filhos de João, admirável mundo novo baiano*, um panorama da música brasileira dos anos 60 e 70 através do grupo musical Novos Baianos.



*Para quem acompanha o cinema nacional,
seguem as cenas dos próximos capítulos.*



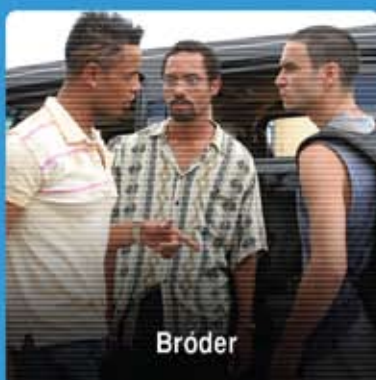
Tropa de Elite 2

Um filme de José Padilha



Família Vende Tudo

Um filme de Alain Fresnot



Bröder

Um filme de Jeferson De



Desenrola

Um filme de Rosane Svartman

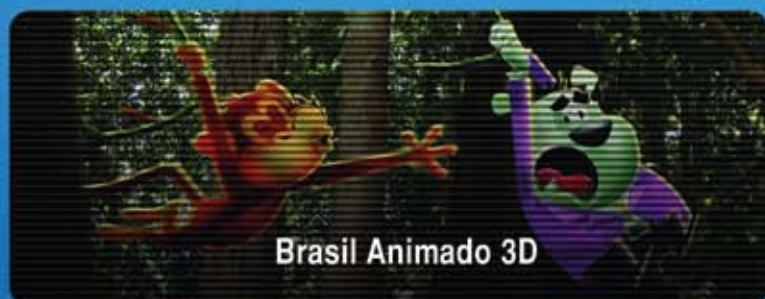


De Pernas pro Ar

Um filme de Roberto Santucci

Não deixe de conferir as novidades
do cinema brasileiro no site

www.paginadocinema.com.br



Brasil Animado 3D

1ª animação em 3D brasileira. • Um filme de Mariana Caltabiano



GZOBO FILMES

www.globofilmes.com.br

COMPETIÇÃO

Ficção

Além da estrada, de Charly Braun
Boca do Lixo, de Flávio Frederico
Como esquecer, de Malu De Martino
Elvis & Madona, de Marcelo Laffitte
Malu de bicicleta, de Flávio Tambellini
O senhor do labirinto, de Geraldo Motta
Riscado, de Gustavo Pizzi
Trampolim do Forte, de João Rodrigo Mattos
VIPS, de Toniko Mello

DOCUMENTÁRIOS

Diário de uma busca, de Flávia Castro
É Candeia, de Márcia Watzl
Histórias reais de um mentiroso, de Mariana Caltabiano
Memória cubana, de Alice de Andrade
Noitada de samba – Foco de resistência, de Cely Leal
Positivas, de Susanna Lira
Santos Dumont: pré-cineasta?, de Carlos Adriano
Solidão e fé, de Tatiana Lohmann

CURTAS

A verdadeira história da Bailarina de Vermelho, de Alessandra Colasanti e Samir Abujamra
Bartô, de Gunter Sarfert e Onon
Desperdício, de Cadu Fávero
Do abismo, de Antonio Pessoa
Dois mundos, de Thereza Jessouroun
Em trânsito, de Cavi Borges
Ensolarado, de Ricardo Targino
Estação, de Marcia Faria
Geral, de Anna Azevedo
Homem-bomba, de Tarcísio Lara Puiati
Homem centenário, de Andrea Pasquini
Love Express, de André Pellenz
O bolo, de Robert Guimarães
O minuto é um milagre que não se repete, de Leonardo Souza
O Voo de Tulugaq, de André Guerreiro Lopes
Simpatia do Limão, de Miguel de Oliveira
Tempestade, de César Cabral
Vento, de Márcio Salem

Vida boa, de Marcelo Presot

Um outro ensaio, de Natara Ney

Um par a outro, de Cecília Engels

FORA DE COMPETIÇÃO

Ficção

Bróder, de Jeferson De
Ex-isto, de Cao Guimarães
Luz nas trevas, de Helena Ignez e José Ícaro Martins

DOCUMENTÁRIOS

Agreste, Paula Gaitan
Lixo extraordinário, de Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley

CURTAS

Eu não quero voltar sozinho, de Daniel Ribeiro
Alguém tem que honrar essa derrota, de Leonardo Esteves

MOSTRA RETRATOS

LONGAS

Elza, de Izabel Jaguaribe
Esperando Telê, de Rubens Rewald
Filhos do João – Admirável mundo novo, de Henrique Dantas
Gretchen Filme Estrada, de Paschoal Samora
Intrépida Trupe – Será que o tempo realmente passa?, de Roberto Berliner e Beth Martins
Mapa dos afetos, de Julio Lellis
Mário Filho – O criador das multidões, de Oscar Maron Filho

CURTAS

Instantâneos, de Andrea Capella e Peter Lucas
No balanço de Kelly, de André Weller
Zé(s), de Piu Gomes

MOSTRA NOVOS RUMOS

Ficção

180°, de Eduardo Vaisman
Curitiba zero grau, de Eloi Pires Ferreira
O galinha preta, de Cibele Amaral

DOCUMENTÁRIO

Aqui doido varrido não vai pra debaixo do tapete, de Rodrigo Séllos
Paraná-puca, de Jura Capela

Bem de perto!

A cor! A clareza! O realismo!
Descubra o que o nosso
premiado projetor digital NEC
pode oferecer ao seu público.



O quão legal ele é? O projetor digital NEC da Strong ganhou um prêmio da Academia Científica e de Engenharia em 2009 por uma boa razão. Nossos projetores NEC atuam orgulhosamente com o incrível chip DLP Cinema® feito pela Texas Instruments. Além disso, os dois projetores NEC Series são os primeiros a atingir a conformidade DCI!

Com o NEC e o poder da Strong, você ganhará recursos surpreendentes embalados em uma unidade compacta e robusta. E ele é confiável e fácil de operar. Você oferecerá as imagens próximas e pessoais de tirar o fôlego que seu ávido público exige. O resultado é IMPRESSIONANTE! Ligue para 800.424.1215. Faça perguntas e obtenha as respostas. E lembre-se, desde a sua primeira ligação até sua instalação completa, a Strong faz tudo.



STRONG EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS

Representante Autorizado para vendas e serviços.

STRONG / BARDAN INTERNATIONAL INC.

Fone: 55-61-34474741 - Celular: 55-61-99703516 - Nextel: 55-61-78131918 ID: 55*118*57242

SHIN CA 01 Lote A Sala 402 - Deck Norte - Lago Norte - Brasília - DF - Brasil

www.strong-cinema.com.br - E-mail: strong-brasil@uol.com.br

AÇÃO!

Profissionais do cinema analisam a atual fase da produção no Brasil, que vive um momento de grande transformação

Por Fernando Veríssimo,
João Cândido Zacharias,
Tiago Lyra e Pedro Butcher



O cinema brasileiro vive uma das fases mais intensas de sua história. Centenas de longas-metragens encontram-se atualmente em diferentes etapas de produção; o mercado assiste ao surgimento de agentes inovadores; novas fontes de investimento começam a ganhar força e contribuem para redesenhar estratégias de financiamento do setor.

Os ventos da mudança sopram com força no momento, trazendo questões inéditas para a pauta de cineastas, produtores, distribuidores e representantes do poder público. Apesar das

incertezas vividas pelo setor, parece haver um grande esforço para se identificar e enfrentar os desafios desta fase de transição. Nas próximas páginas, alguns dos principais profissionais do mercado discutem a nova conjuntura, os impasses e os caminhos que se desenham no atual cenário.

Na primeira parte da matéria, o foco é uma das etapas mais importantes na vida de um filme, mas que só recentemente vem recebendo a devida atenção: o desenvolvimento de projetos. Na segunda parte, o foco é a materialização dos projetos até seu destino final: as telas.

Ideia na cabeça

Produzir um filme é um processo altamente complexo, que envolve muitas fases e riscos. Da ideia à tela são inúmeras as chances de um projeto se perder em caminhos tortuosos, com consequências fatais para o filme. Mas, na medida em que a conjuntura do cinema brasileiro passa a valorizar a cadeia do audiovisual como um todo, pensando também na distribuição e na exibição, a etapa de desenvolvimento de projetos também passa a receber uma atenção especial. “Para mim, essa é a etapa mais importante”, diz Andréa Barata Ribeiro, sócia da O2 Filmes. “Como produtora, insisto muito nessa fase. Os diretores geralmente ficam ansiosos para rodar, mas gastamos cada vez mais tempo no roteiro”.

ÁREA ESTRATÉGICA

Mesmo valorizado pela nova geração de produtores, a ponto de ser considerado uma área estratégica e vital para o presente e o futuro da produção nacional, o desenvolvimento de projetos ainda é uma das fases mais difíceis de serem financiadas. Não é raro ouvir que se gasta muito tempo e energia com captação de recursos e pouco tempo no amadurecimento e qualificação de roteiros e projetos. Mas tal cenário também passa por mudanças.

“Desenvolver projetos era um grande gargalo para os produtores”, apon-

ta Caio Gullane, “mas essa dificuldade passou a ser reconhecida pelo poder público”. Gullane afirma ter participado de muitas discussões sobre o tema com a Agência Nacional do Cinema ao longo da última década, atuando como um dos representantes do Sindicato da Indústria Cinematográfica de São Paulo (SIAESP) – um diálogo que contribuiu para o surgimento de dois mecanismos de grande importância para o setor: o Prêmio Adicional de Renda (PAR), que reconhece produtoras e distribuidoras que logram obter resultados no mercado premiando-os com recursos financeiros; e o Programa Ancine de Qualidade (PAQ), que distribui recursos às produtoras que obtêm sucesso em mostras e festivais. Esses mecanismos permitem que as empresas criem um caixa com recursos a fundo perdido para investir, por exemplo, em desenvolvimento de novos projetos.

Recursos do PAR e PAQ podem ser aplicados em desenvolvimento

Criados em 2005 e 2006, respectivamente, o PAR e o PAQ injetam cerca de R\$ 10 milhões por ano no setor, e já ajudaram a custear projetos de produtoras como Videofilmes, Zazen, Conspiração, Bananeira Filmes, Gullane e O2, entre muitas outras. “A agência tem aberto seus mecanismos para apoiar cada vez mais a etapa de desenvolvimento”, diz Manoel Rangel, diretor-presidente da Ancine. “O foco dos dois programas sempre foi em novos projetos. Abrimos o PAR das distribuidoras para que elas

invistam em desenvolvimento e permitimos que os Funcines também façam o mesmo”.

Esses mecanismos cumprem uma função dupla, permitindo às produtoras adotar um modelo de produção em escala e, às distribuidoras, trabalhar com uma cartela de produtos. “Muitas vezes ficamos buscando projetos no mercado, mas não os encontramos, de modo que ficamos sem um título para lançar numa data que gostaríamos”, afirma Patrícia Kamitsuji, diretora-presidente da Fox Film do Brasil, uma das mais bem sucedidas no lançamento de filmes brasileiros – entre eles os dois *Se eu fosse você* e o mais recente *Nosso lar*. “Muitas vezes tenho Artigo 3º, mas não tenho projeto preparado para começar as filmagens”.

INVESTIMENTO EM DUAS FASES

Patrícia se refere ao mecanismo instituído pela Lei do Audiovisual que permite o investimento de parte do imposto de renda devido sobre a remessa de lucros ao exterior em projetos de coprodução de filmes e desenvolvimento de projetos. “Atualmente, da forma como o modelo está montado, quando entramos em um projeto na fase de desenvolvimento, já precisamos saber que entraremos na coprodução, porque o projeto precisa ser inscrito na Ancine prevendo esse gasto”, diz Patrícia. “Na prática, o que você faz é dividir o investimento em duas fases, mas ainda não existe um programa permitindo que vários projetos sejam desenvolvidos a um custo baixo sem necessariamente ter que seguir adiante”.

O roteirista Marcos Bernstein, de filmes como *Central do Brasil* e *Chico Xavier*, concorda. “O mercado brasileiro quer produzir todos os projetos”, diz. “Em mercados mais maduros, de cada

Foto: Beatriz Lefevre



Caio Gullane e Laís Bondanzky no set de *As melhores coisas do mundo*

cinco roteiros desenvolvidos, um vira filme. Falta esse desapego aqui, que vem com a oxigenação da produção e com um maior volume de investimentos”. Entre os produtores, praticamente não há quem discorde dessa visão, que Vânia Catani define nestes termos: “alguns projetos decolam quando não devem decolar, existem sem existir de fato. O desenvolvimento deve servir para que o produtor possa prospectar a possibilidade do filme. Esse não é um pensamento irresponsável”.

A sintonia entre distribuidores e produtores talvez seja uma das principais novidades trazidas pelos mecanismos voltados para a fase de desenvolvimento, que vem aproximando cada vez esses dois agentes. “Nossa relação com os distribuidores é muito boa”, afirma Walkiria Barbosa, da Total Entertainment. “Para o caminho que optamos, de focar no retorno da bilheteria, o Artigo 3º é uma das principais fontes de investimentos dos nossos filmes”. Renata Almeida Magalhães, da Luz Mágica, acredita que a associação com as distribuidoras por meio do Artigo 3º é a melhor fonte para o desenvolvimento de projetos: “É o recurso mais inteligente”, afirma. “Em todo o processo, essa é a fase mais em conta e a tendência é que você desenvolva para realizar com a participação efetiva do distribuidor”.

ATRÁS DE BOAS HISTÓRIAS

“Esse é o dinheiro mais bem gasto de uma produção”, diz José Carlos Oliveira, diretor geral da Warner Bros. no Brasil. A experiência da companhia com *As melhores coisas do mundo*, de Laís Bodanzky, ilustra bem essa nova abordagem das distribuidoras em relação ao desenvolvimento de projetos. “Esse foi um projeto que nasceu na Warner. Fui apresentado ao Gilberto Dimenstein e ele me falou de seu trabalho sobre adolescentes, que acabou gerando a série de livros *Mano*. A partir daí procuramos um roteirista e

fizemos um intenso trabalho de pesquisa. Do início do roteiro à conclusão do filme foram quatro anos”.

Se os mecanismos disponíveis parecem cumprir bem a proposta de fortalecer o ciclo econômico do setor como um todo e das empresas em particular, eles também conferem a elas a responsabilidade de prospectar os bons projetos – que não costumam cair do céu. “Talentos nós temos”, diz José Carlos, “mas ainda não estamos sabendo identificar as histórias boas

O recém-criado Fundo de Inovação também apoiará projetos

para contar. É difícil comprar roteiros originais que tenham alguma relação com o público. Chegam vários roteiros brilhantes, mas falta comunicação”.

Para quem está começando, os caminhos são um pouco diferentes. “O sistema é muito interessante, mas só funciona para os que já estão fazendo”, diz Caio Gullane. A produtora Iafa Britz, ex-sócia da Total Entertainment que fundou sua Migdal Filmes no ano passado (e que, portanto, “está começando e não está”, como ela mesmo diz) expõe a dificuldade: “Só tenho duas opções: ou consigo Artigo 3º desde o começo ou tiro do próprio bolso, o que acaba saindo caro demais para um produtor independente”.



Foto: Ricardo Gama

Sara Silveira, sócia da Dezenove Som & Imagens e produtora que tem na prospecção de jovens talentos uma de suas características mais marcantes, explica sua dificuldade em dar partida a novos projetos.

“Para uma produtora de porte médio, como é o meu caso, começar do zero é difícil porque não tenho recursos para aplicar no roteiro”, diz Sara. “Não posso dizer: ‘venha cá, Joãozinho, vou aplicar R\$ 5 mil no seu filme porque tenho sobrando’. Nunca vou ter dinheiro sobrando”.

Editais públicos como os do Ministério da Cultura, além dos regionais, assumem uma enorme importância nesse caso. O novo secretário do audiovisual do MinC, o roteirista Newton Cannito, anunciou há alguns meses o plano do ministério para atacar essa questão, com a criação do Fundo de Inovação Audiovisual. O fundo público, ligado ao Fundo Nacional de Cultura, terá um investimento inicial de R\$ 70 milhões e uma de suas principais funções será justamente fomentar diferentes etapas de desenvolvimento de projetos, desde a roteirização até ensaios e formação de atores. “Os produtores precisam desenvolver diversos projetos, mesmo que nem todos se concretizem, e precisam ser remunerados por isso”, disse Newton no 11º Fórum Brasil.

APOIOS EXTERNOS

Outro caminho é buscar recursos no exterior. Sara Silveira, que nas últimas décadas produziu vários longas de estreantes como Marcelo Gomes, Laís Bodanzky, Anna Muylaert e Esmir



Foto: Aline Arruda

Filho, diz que “as instituições internacionais são importantíssimas hoje. Conheço todas elas e tenho conseguido recursos em várias”. Maurício Andrade Ramos também já utilizou fundos de apoio estrangeiros para desenvolver projetos e explica uma de suas vantagens: “com prêmios como o Fond Sud, uma porta fica aberta para o filme lá fora desde o começo”. Ou seja, já há um encaminhamento para o mercado estrangeiro.

Tudo isso, é claro, não pode desviar o foco dos produtores e cineastas da questão central do processo de desenvolvimento: o roteiro. “Não adianta dedicar mais tempo e dinheiro ao desenvolvimento sem reconhecer que o centro de gravidade desse processo é o escritor”, diz Bráulio Mantovani, roteirista de filmes como *Cidade de Deus* e *Tropa de elite*. “O mais importante é

gastar bem o tempo e o dinheiro no roteiro. Até porque, quando se diz que o problema do cinema brasileiro é o roteiro - e até pode ser -, o roteirista com certeza não é o único responsável por isso”.

A pressão por um trabalho rápido e barato por parte do roteirista é um dos problemas mais comuns durante a fase de roteirização, mas o “excesso de desenvolvimento” pode ser tão prejudicial quanto a sua falta. “É preciso tomar muito cuidado para não reproduzir aqui no Brasil o que acontece com muita frequência em Hollywood: o chamado *development hell*”, explica Bráulio. “Ter muita gente palpitando sobre qual é a maneira certa de se escrever um filme, ter muitos ‘especialistas’ tecendo considerações, pode ser muito ruim para o processo criativo”.

O papel dos laboratórios de roteiros

Em 1996, o Sundance Institute iniciou uma parceria com produtores brasileiros para criar uma série de laboratórios de desenvolvimento de roteiros. A partir de então, durante seis anos, o Brasil contou com um ponto de encontro para a discussão e aperfeiçoamento de trabalhos ainda em suas fases iniciais.

Segundo José Carlos Avellar, que esteve à frente da Riofilme durante o período, “os laboratórios tiveram a importância de discutir os roteiros a partir de diferentes pontos de vista. O roteiro, especialmente naquele instante, era um trabalho isolado, feito com nenhum ou muito pouco investimento. O encontro com outros profissionais para um debate amplo foi especialmente proveitoso”.

Desde a primeira edição até 2002, a produtora Carla Esmeralda foi responsável pela organização desses laboratórios. Alguns sucessos da produção na-

cional recente, como *Cidade de Deus*, *O ano em que meus pais saíram de férias* e *Cinema, aspirina e urubus* passaram pelos laboratórios.

“Há uma crítica ao mercado brasileiro de que não escolhemos as histórias e sim as visões dos diretores sobre determinado assunto”, diz Carla. “Não digo que isso esteja errado, mas já vi roteiros maravilhosos que não foram feitos porque nenhum diretor carregou o desejo de transformá-lo em filme. Acho que teríamos um equilíbrio melhor se a história fosse o interesse inicial, principal”.

Com o fim dos laboratórios do Sundance, em 2002, Carla Esmeralda associou-se a novos parceiros, como o Festival de Cinema Infantil e o Sesc-Rio, e continua organizando laboratórios periodicamente. “É uma âncora que está ali – um lugar onde a gente não discute nada além de roteiro, de narrativa”.

Apoios internacionais para desenvolvimento de projetos

>> CANNES RÉSIDENCE

Apoia jovens diretores que trabalham em seu primeiro ou segundo filme, com estadia em Paris e acompanhamento de roteiro.
www.festival-cannes.com

>> FESTIVAL DE AMIENS

Financia o desenvolvimento de documentários e filmes de ficção de países do hemisfério sul.
www.filmfestamiens.org

>> FONDS SUD CINEMA

Fundo do Ministério da Cultura francês de apoio à produção e desenvolvimento de roteiros.
www.diplomatie.gouv.fr

>> HUBERT BALS FUND

Ligado ao Festival de Roterdã, apoia desenvolvimento de roteiros, pós-produção e distribuição no país de origem.
www.filmfestivalrotterdam.com

>> PROGRAMA IBERMEDIA

Voltado para a produção iberoamericana, atua por meio de quatro programas, incluindo desenvolvimento.
www.programaibermedia.com

>> VISIONS SUD EST

Fundo suíço ligado ao Festival de Fribourg, apoia produções da Ásia, África, América Latina e Leste Europeu, com apoio financeiro à produção e finalização.
www.visionssudest.ch

>> WORLD CINEMA FUND

Fundo anual do Festival de Berlim, apoia distribuição e produção de longas da África, América Latina, Ásia Central e Oriente Médio.
www.berlinale.de

➡➡➡ Câmera na mão

Visão aérea dos estúdios de Paulínia

O modelo de financiamento de filmes no Brasil passa por um processo de transição. Novas fontes de recursos e possibilidades de negócio entram no cenário com o objetivo de estimular parcerias e ampliar o espectro dos produtores, ajudando a montar planos de financiamento. “O que evoluiu na última década foi a diversificação da possibilidade de captação de recursos”, diz Caio Gullane.

Para Bruno Wainer, da Downtown Filmes, o modelo baseado na Lei do Audiovisual foi fundamental para a recuperação da produção brasileira, “mas precisava de uma atualização profunda”. Diz Bruno: “Por um lado, o Artigo 3º, um dos pilares da política vigente até então, se mostrou insuficiente para estabilizar o espaço do filme brasileiro no mercado. Por outro lado, o Artigo 1º, que estabeleceu a relação direta entre produtores e empresas pagadoras de IR, se mostrou pouco eficiente pela simples razão de que essas empresas não são do ramo, logo, não têm competência para a seleção de projetos. O desperdício de recursos foi e ainda é imenso”.

NOVOS MECANISMOS

Às leis de incentivo, que constituíram a base da retomada, somaram-se, nos últimos anos, o Fundo Setorial do Audiovisual, os Funcines e o Artigo 3ºA (que estende às televisões o direito de investir recursos da renúncia fiscal em produções independentes). O objetivo principal é fortalecer produtoras e distribuidoras nacionais, diminuir a importância do dinheiro a fundo perdido e, aos poucos, introduzir a ideia de investimentos com retorno, que impliquem algum grau de risco. “Esse modelo misto é bem interessante. É importante que os produtores apren-



Foto: Thiago Müller

dam a calcular os riscos de cada filme e a se comprometer com resultados. O Fundo Setorial estimula isso”, diz Andrea Barata Ribeiro, da O2.

Dois importantes fatos novos estão na possibilidade, via Funcine e

ram em operação, mas têm sido vistos com bons olhos. “Faltam recursos, mas também falta planejamento. Por isso defendo com vigor que empresas possam obter investimento para uma carteira de três a cinco anos”, defende a produtora Mariza Leão.

Enquanto o Fundo Setorial já está em plena marcha e conclui seu segundo ano (ainda à espera de ajustes em seu modo de funcionamento), o destino dos Funcines é incerto. Por enquanto, apenas dois estão funcionando: o fundo Rio Bravo (*O ano em que meus pais saíram de férias*, *A guerra dos Rocha*) e o Lacan-Downtown (*Divã*, *Chico Xavier*). “Os Funcines são a evolução natural do Artigo 1º. Através deles o investidor tem muito mais chance de ter controle sobre seu investimento e as possibilidades de retorno. É semelhante a quem entrega seu patrimônio para um fundo de ações ao invés de investir diretamente na bolsa”.

No fim de 2006, a Ancine retirou a obrigação da contrapartida de 20% em

“
Creio que
veremos a
aparição de
vários Funcines
em 2011”

Bruno Wainer

Fundo Setorial, de investimentos em uma cartela de projetos (quando o modelo anterior era todo baseado em uma lógica filme-a-filme) ou em uma empresa produtora ou distribuidora. Esses procedimentos ainda não entra-

recursos não incentivados para investimento no Funcine e, nessas circunstâncias, o Lacan-Downtown apareceu. “Mas, em 2009, a Ancine resolveu criar outras regras, que modificaram tanto a liberdade negocial, como o nível de controle sobre o mecanismo. Essa mudança mandou uma mensagem ruim ao mercado e inibiu a criação de novos Funcines por um tempo. Mas a capacidade de adaptação da indústria é imensa, e creio que veremos a aparição de vários novos Funcines em 2011”, diz Bruno Wainer.

PAULÍNIA

A criação do Pólo de Cinema de Paulínia, em São Paulo, é apontada como nova peça fundamental no novo cenário da produção. A prefeitura da cidade, que conta com uma refinaria de petróleo e recebe amplos recursos com *royalties*, resolveu investir pesado em cinema, com a construção de três estúdios amplos e modernos, uma escola, um festival que distribui prêmios em dinheiro e, sobretudo, a realização de editais anuais para investir em longas-metragens.

“Paulínia é o mais bem pensado modelo de pólo de produção hoje no Brasil”, diz Mariza Leão, que rodou por lá a comédia *De pernas pro ar*. Ao contrário das políticas públicas nos dois maiores centros de produção audiovisual do país, Rio e São Paulo, onde existem estímulos pontuais, esta é a primeira vez que o cinema brasileiro pós-Vera Cruz conta com uma estrutura profissional de estúdios. Lá, se você ganha o edital, ganha também o direito de filmar nos estúdios sem custo”.

A oferta de infraestrutura, aliás, avançou bastante, mas pode se tornar um transtorno à medida que a produção aumentar – principalmente com a previsão de que a demanda para TV vai explodir nos próximos anos. “Filmamos *Nosso lar* na mesma época em que outros longas estavam sendo rodados”, conta a produtora Iafa Britz. “E

acabamos indo para um estúdio precário, que nunca foi finalizado. Filmamos em condições bem complicadas”.

FASE DE TRANSIÇÃO

Diante do surgimento de novas possibilidades, os produtores tentam se reestruturar. Quanto mais mecanismos à disposição, mais complexa é a estruturação financeira de um filme. “Estamos vivendo uma fase de transição”, acredita Iafa Britz. “Não sei exatamente para onde a gente se dirige. Novas formas de investimento estão vindo e outras portas estão se abrindo, como as televisões. Tudo isso vai balançar muito o mercado. O fato é que cada projeto tem uma necessidade diferente, e é preciso encontrar o formato adequado para cada um”.

Em meio à transição, alguns dos gargalos do modelo anterior permanecem. Até julho passado, por exemplo, quando já havia mais de 40 títulos estrangeiros com estreia marcada para 2011, apenas um filme nacional tinha crava-

Burocracia e atrasos preocupam produtores

do sua data no calendário (*De pernas pro ar*, com lançamento em janeiro, da Downtown/Paris Filmes). O motivo: muitos produtores ainda corriam atrás de recursos para viabilizar a finalização de seus longas e, portanto, não sabiam quando poderiam entregar a primeira cópia (o chamado “delivery”).

“Captação é um processo complicado”, diz Iafa Britz. “Mesmo que o produtor tenha feito um grande sucesso, isso não quer dizer que seu próximo projeto será mais fácil. Pelo modelo que vigorou nos últimos anos, você entra no mesmo processo e tem exatamente as mesmas dificuldades. Hoje, no Fundo Setorial, já existe um crité-



rio que fala no histórico da produtora, mas isso é novidade”.

Outra questão é a falta de sintonia com as necessidades do cotidiano do setor. “Se um produtor ganha R\$ 1,5 milhão do BNDES, o dinheiro é liberado em partes”, diz Vânia Catani. “Entendo que seja uma forma de controle, mas é também um grande complicador, porque você começa a filmar com a primeira parcela e as outras só saem lá para frente”. O Fundo Setorial pretende aparar algumas dessas arestas. Para amenizar as consequências da pulverização de recursos entre muitos títulos eternamente inconclusos, o fundo prioriza projetos que já tenham boa parte de seu plano de financiamento resolvido. O FSA também libera 80% de seus recursos de uma só vez, na tentativa de diminuir o problema do fluxo de caixa.

Dois problemas, no entanto, assustam os produtores: a burocracia e os atrasos do Fundo Setorial – tanto na divulgação dos resultados quanto na liberação dos recursos. “O FSA é lento, extremamente lento”, diz Sara Silveira. “E tenho dúvidas sobre sua finalidade”. Para alguns produtores, o papel do fundo ainda não está claro: “O FSA tem que dar retorno, mas também tem que fazer política pública do audiovisual. É um fundo público”, diz Renata de Almeida Magalhães, da Luz Mágica, produtora de *5x favela*. “Acho que o fundo deveria ser uma maneira de dar recursos a filmes que precisam ser feitos e não necessariamente a filmes com vocação comercial”.

Vânia Catani concorda: “Na época de lançamento do FSA eu o defendi, mas o discurso dizia que haveria um percentual para projetos de maior risco, com intuito de estimular o que o cinema comercial não consegue fazer: sair do Brasil, passar em festivais e circular no mercado internacional. Acho raso explicar a trajetória do filme só pelo filme, quando a gente está num país e num mercado cheio de detalhes para serem corrigidos”.

Para alguns produtores, o dinheiro do FSA é considerado excessivamente “caro”, porque o Estado se torna sócio do filme – tendo, portanto, direito a participação na receita. “Para nós, não há vantagem, porque, quem tem um produto que acredita ser de mercado, não vai entregar seu *equity* para o FSA”, diz Walkíria Barbosa.

MERCADO INTERNACIONAL

Na busca pela diversificação das fontes de recursos, as coproduções internacionais e vendas para outros países têm se revelado uma alternativa importante, principalmente para os filmes que não visam ao grande público. “O mercado internacional é fundamental para mim”, diz Sara Silveira. “Uma venda para o exterior me garante três vezes o que eu ganho na bilheteria de um filme. *Cinema, aspirinas e urubus*, por exemplo, foi visto por 150 mil espectadores no Brasil, mas foi vendido para 15 países. Ganhei muito mais dinheiro com essas vendas”.

“Do ponto de vista da empresa, entendemos que não poderíamos fazer cinema com foco apenas no mercado doméstico. Quase todos os nossos filmes contam com dinheiro internacio-

nal”, diz Caio Gullane. “Hoje temos na Gullane um departamento internacional com três pessoas, sob a coordenação do Fabiano” (irmão e sócio de Caio).

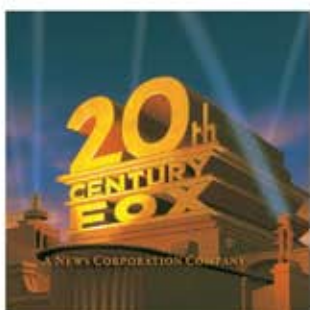
O principal empecilho das coproduções é, novamente, de ordem burocrática. O governo vem renovando e ampliando acordos de coprodução com vários países, mas um número relativamente pequeno de projetos deslanchou. “Os acordos ajudam porque tornam o filme binacional. Mas eles apenas estabelecem as regras, não podem definir a operação. E, no caso, o que precisa ser aprimorado extrapola os acordos *via* Ancine, porque diria respeito à política de comércio exterior. Que tipo de facilitador poderíamos criar no Brasil para podermos transitar recursos de um país para o outro de forma mais simples?”, pergunta Caio.

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL 1995/2009

INVESTIMENTOS	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Lei do Audiovisual (Art. 1º)	16.848.507	50.449.952	75.917.001	39.093.362	37.766.848	23.909.648	41.487.618	34.274.000
Lei do Audiovisual (Art. 3º)	4.030.992	7.319.787	3.848.491	3.999.707	3.865.016	5.891.465	15.225.127	-
Lei Rouanet	8.055.982	17.946.984	34.245.587	30.060.457	19.164.603	21.397.449	43.981.496	11.578.000
Conversão Dívida	-	-	-	-	952.653	5.505.668	540.217	20.030.000
Programa Mais Cinema	-	-	-	-	7.041.667	2.125.000	-	3.192.000
Orçamento da União	1.600.000	3.835.840	9.822.212	5.541.491	11.703.668	13.929.500	15.537.710	-
Art. 39 (Condecine 3%)	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30.535.481	79.552.563	123.833.291	78.695.017	80.494.455	72.758.730	116.772.168	69.074.000
INVESTIMENTOS	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Total
Lei do Audiovisual (Art. 1º)	50.751.000	56.232.090	41.735.000	56.603.500	45.355.900	38.087.500	31.417.800	639.929.726
Lei do Audiovisual (Art. 1ºA)	-	-	-	-	38.523.700	49.023.800	44.787.600	132.335.100
Lei do Audiovisual (Art. 3º)	42.217.000	37.915.050	34.505.000	63.410.800	37.700.100	32.626.100	23.540.900	327.673.535
Lei do Audiovisual (Art. 3º A)	-	-	-	-	-	-	2.500.000	2.500.000
Lei Rouanet	20.124.000	34.361.000	37.913.000	41.474.400	9.306.100	6.507.500	8.490.600	353.059.158
Conversão Dívida	2.180.000	-	-	-	-	-	-	12.370.538
Programa Mais Cinema	-	-	-	-	-	-	-	9.166.667
Orçamento da União	-	-	-	-	-	-	-	61.970.421
Art. 39 (Condecine 3%)	2.894.000	16.669.000	14.921.600	5.332.100	20.904.000	16.984.300	6.973.900	84.678.900
Funcines	-	-	1.032.000	3.440.000	1.923.000	8.185.000	1.850.000	16.430.000
TOTAL	118.166.000	145.177.140	130.106.600	170.260.800	153.712.800	151.414.200	119.560.800	1.640.114.045

Fonte: MinC / Ancine Pesquisa: Filme B

NA CIDADE QUE É UMA OBRA PRIMA,
NADA COMO APRECIAR A SÉTIMA ARTE DA FOX EM PRIMEIRA MÃO.



CONSULTE A PROGRAMAÇÃO DOS FILMES DA FOX NO FESTIVAL DO RIO 2010.
WWW.FOXFILM.COM.BR

Claudia da Natividade, da Zencrane Filmes, que viabilizou *Estômago* graças a uma coprodução com a Itália, acredita que “não existe um mercado internacional específico para filmes brasileiros, mas existe, sim, para filmes que possam comunicar com plateias estrangeiras. Um projeto em coprodução é interessante porque coloca essas questões já no início do processo, e garante uma visibilidade pelo menos nos países participantes”.

Para Vânia Catani, além do problema da língua, um empecilho natural, o que mais falta para o Brasil entrar mais ofensivamente no mercado estrangeiro é um agente de vendas. “Temos o Cinema do Brasil, que tem um papel importante, mas acho uma loucura não existirem companhias de vendas internacionais brasileiras. É preciso estimular essa figura”.

TELEVISÃO

Tudo indica que a revolução mais profunda está para desabrochar nos próximos anos, fruto do aprofundamento da recente parceria entre cinema e televisão. O primeiro mecanismo nesse sentido é o Artigo 3º-A da Lei do Audiovisual, que foi criado em 2007 e só agora começa a entrar em funcionamento. Esse dispositivo permite às TVs usar o dinheiro de renúncia fiscal sobre o imposto de remessa de recursos (no caso, sobre as compras de direitos internacionais) para investir em coproduções independentes. Até agosto, mais de R\$ 50 milhões já haviam sido recolhidos pelo novo dispositivo – sendo que mais da metade desse total veio da TV Globo. Carlos Eduardo Rodrigues, diretor geral da Globo Filmes, anunciou que esses primeiros recursos serão aplicados em dez projetos: cinco filmes que terão como primeira janela o cinema (*Tropa de elite 2*, *Cilada.com*, *Agamenon – O filme*, *Não se preocupe, nada vai dar certo* e *Reis e ratos*) e cinco séries de TV (entre elas, uma série de animação do

Sítio do Pica-Pau Amarelo, a partir da obra de Monteiro Lobato).

A mudança mais radical, porém, virá com a aprovação do PLC 116 (antigo PL-29), projeto de lei que regulamenta a atividade das TVs abertas e das operadoras de TVs por assinatura no Brasil, e que deve ser votado ainda este ano. Segundo o diretor presidente da Ancine, Manoel Rangel, a nova lei tem tudo para “revolucionar o setor da produção ao criar uma demanda de pelo menos duas mil horas de conteúdo audiovisual nacional por ano”. O fato de o mercado de TV por assinatura estar em plena expansão graças ao tão falado crescimento da classe C só tende a aumentar a importância da televisão nessa cadeia.

A Gullane Filmes, que já produziu a série *Alice* para o canal HBO, também aposta alto no segmento. “Estamos desenvolvendo projetos, incentivados ou

Artigo 3º A já recolheu mais de R\$ 50 milhões

não, com cinco emissoras. Recentemente, nos associamos a dois profissionais de TV para fortalecer o departamento e poder gerar mais conteúdo. Hoje, a televisão já nos ajuda a faturar e vai beneficiar muito o cinema, porque não preciso mais pagar as contas de nossa estrutura só com os filmes”.

DISTRIBUIÇÃO

Ainda que muita coisa tenha evoluído na questão da distribuição, os produtores tendem a concordar que essa ainda é uma área que precisa de avanços. Parcerias de longo prazo costumam trazer frutos: “A cada novo lançamento, as relações e o diálogo melhoram”, diz Iafa Britz, que já trabalhou várias vezes com a Fox, incluindo no recente sucesso *Nosso lar*.

Mas o caso de *Nosso lar*, que além do Artigo 3º contou também com fortes investimentos diretos da distribuidora, é exceção. Em geral, os custos de lançamento dos filmes brasileiros têm sido arcados pelos produtores. “O distribuidor tem essa imagem de que o produtor coloca todos os custos da sua vida em um projeto. Criamos essa máxima de que produtor ganha dinheiro com produção, distribuidor com distribuição, e exibidor com exibição, o que não é muito saudável”, diz um produtor que prefere não se identificar. “O Artigo 3º só pode ser aplicado na produção, mas, na hora de lançar o filme, a distribuidora diz que não tem dinheiro. Quem produz é obrigado a pagar o lançamento com dinheiro da produção”, afirma outro produtor. O procedimento não é ilegal – é permitido captar recursos para comercialização via artigo 1º, por exemplo. Mas está longe do cenário ideal. A solução, como acreditam vários produtores, só deverá vir com o tempo, na medida em que mais filmes brasileiros competitivos sejam feitos e o setor da produção ganhe força e poder de barganha.

DÉCADA DE APRENDIZADO

Para Caio Gullane, tempo é mesmo a palavra-chave: “Cinema não tem fórmula, embora, talvez, no Brasil, a gente esteja se aproximando de alguma coisa próxima de uma fórmula para comédias de grande público. Não vejo problema nisso: todo mundo ia ver as chanchadas, Mazaroppi, Os Trapalhões. Foram as comédias que, em algum momento, garantiram uma participação maior de mercado para os filmes nacionais”. Gullane não apenas festeja a volta das comédias, ele já tem o projeto de realizar duas. “Aprendemos a fazer filmes e estamos prontos para qualquer plano, qualquer orçamento. A década que passou foi de aprendizado. Agora precisamos consolidar o que aprendemos”.

Exibição especial do filme na
Première Brasil do Festival do Rio.

COM **WAGNER MOURA**



produção **FERNANDO MEIRELLES PAULO MORELLI BEL BERLINCK**

direção **TONIKO MELO**

O2 FILMES e UNIVERSAL PICTURES INTERNATIONAL apresentam **VIP**

uma produção O2 FILMES

dirigido por **TONIKO MELO**

ARIETA CORRÊA - GISELE FIORES - JULIANO CAZARRE - NORIVAL RIZZO - ROGER COBETH

JOÃO FRANCISCO TOTTENE como Marcelo criança

participação especial **AMABRY JR. - JORGE D'ELIA**

roteiro **BRÁULIO MANTOVANI, A.C. e THIAGO DOTTORI, A.C.** - baseado no livro "VIPs - histórias reais de um mentiroso" escrito por **MARIANA CALTEBRANO**

direção de fotografia **MAURO PINHEIRO JR., ABC**

direção de arte **FREDERICO PINTO**

produção de elenco **CECÍLIA NUNES DE MELLO**

montagem **GUSTAVO GIANNI**

música **ANTÔNIO PINTO**
som direto **ROMEO QUINTO, ABC**

supervisão de pós produção **HUGO GURGEL**
figurino **VERÔNICA JULIAN**

supervisão de edição de som **ALESSANDRO LARROCA**
maquiagem **DONNA MEIRELLES**

BNDES

ancine

ancine

ANCINE

DOBBY DIGITAL

UNIVERSAL

O2

**Cinemark. A maior rede de salas
de cinema do Brasil não para de crescer.**



1997

A Cinemark chega
ao Brasil, introduzindo
o conceito Multiplex



2000

A Cinemark inicia
a venda de ingressos
pela internet



2006

A Cinemark
inaugura
a primeira
sala 3D da
América do Sul



2008

A Cinemark inaugura
a primeira sala
Prime do Brasil



2010

A Cinemark tem
mais de 430 salas
e 300 milhões de
clientes atendidos

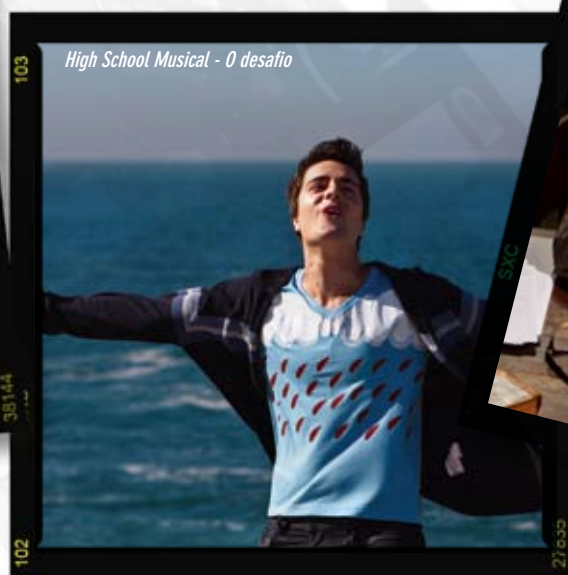
Com a primeira sala Cinemark XD e um aplicativo de vendas de ingressos para iPhone, a rede Cinemark não para de inovar. E de crescer: até 2011, serão inauguradas mais 100 salas. Além disso, tem as salas All Stadium, o som digital, a tecnologia 3D digital, as poltronas *love seat* e, claro, a pipoca especial.

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

OS MELHORES MERCADOS

Uma análise do desempenho dos cinco filmes mais vistos no primeiro semestre de 2010



Fotos: divulgação

PARA O CINEMA NACIONAL

A medida que o mercado de cinema no Brasil cresce, o lançamento de filmes torna-se cada vez mais complexo. Diante desse panorama, como distribuir uma produção nacional? Existem praças mais receptivas ao filme brasileiro do que outras? É verdade que estados como São Paulo e Rio Grande do Sul são “túmulos” para títulos brasileiros, enquanto o Rio ainda é o melhor mercado para os filmes nacionais?

Na busca por respostas, o Filme B publica a seguir uma análise minuciosa do desempenho dos cinco filmes brasileiros mais vistos neste primeiro semestre de 2010. São obras que espelham uma tentativa de diversificar a oferta de gêneros: o drama espiritual *Chico Xavier*, o melodrama inspirado em fatos reais *Lula – O filho do*

Brasil, o infantil *Xuxa em O mistério de Feiurinha*, e dois filmes bem diferentes entre si voltados para o público jovem: *As melhores coisas do mundo* e *High School Musical – O desafio*.

A análise dos resultados de cada um desses filmes – cuja renda somada passa de 92% do total da receita dos filmes brasileiros no primeiro semestre – revela algumas tendências e nuances da relação entre o mercado exibidor e o cinema nacional que, às vezes, passam despercebidas. Neste especial, montado a partir do Banco de Dados Filme B, apresentamos um conjunto de informações que permite observar como o filme brasileiro se comporta nas diversas praças que compõem o parque exibidor nacional.

TOP 5 NACIONAIS

1º SEMESTRE 2010

	DISTRIBUIDORA	ESTREIA	PÚBLICO	REND
CHICO XAVIER	DTF/Sony	2/abr	3.393.952	30.208.024
LULA, O FILHO DO BRASIL	DTF/Europa	1/jan	831.737	6.990.810
XUXA EM O MISTÉRIO DE FEIURINHA	PlayArte	25/dez (2009)	1.034.704	6.635.903
AS MELHORES COISAS DO MUNDO	Warner	16/abr	250.349	2.041.373
HIGH SCHOOL MUSICAL - O DESAFIO	Disney	5/fev	285.398	1.967.281
Total			5.796.140	47.843.391



TOP 5 NACIONAIS POR REGIÃO - 1º SEMESTRE 2010

Tal qual ocorre no mercado como um todo, a maior parte da bilheteria do *top 5* nacional está concentrada na região Sudeste: nada menos que 60,2% dos ingressos vendidos e 61,3% da renda dos cinco brasileiros mais vistos vieram da região. Na análise detalhada, a região Nordeste se confirma a mais receptiva para o cinema brasileiro: o *share* do *top 5* nacional ficou em 12,3%, enquanto nas outras regiões varia entre 8% e 9,7%.

REGIÃO SUDESTE

Total de estados	4
População	80.915.332
Número de salas	1.263
Público total - 1º semestre	35.930.618
Renda total - 1º semestre	352.088.665,00
Público filmes nacionais (<i>Top 5</i>)	3.486.958
Renda filmes nacionais (<i>Top 5</i>)	29.351.305,00
<i>Market share</i> do <i>Top 5</i> nacional	9,70%

REGIÃO NORDESTE

Total de estados	9
População	53.591.197
Número de salas	258
Público total - 1º semestre	8.440.171
Renda total - 1º semestre	68.727.845,00
Público filmes nacionais (<i>Top 5</i>)	1.040.816
Renda filmes nacionais (<i>Top 5</i>)	7.921.341,00
<i>Market share</i> do <i>Top 5</i> nacional	12,33%

REGIÃO SUL

Total de estados	3
População	27.719.118
Número de salas	360
Público total - 1º semestre	8.080.727
Renda total - 1º semestre	76.734.880,00
Público filmes nacionais (<i>Top 5</i>)	667.489
Renda filmes nacionais (<i>Top 5</i>)	5.505.622,00
<i>Market share</i> do <i>Top 5</i> nacional	8,26%

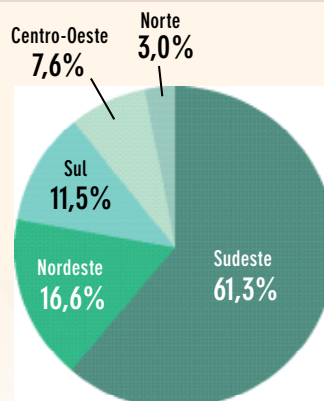
REGIÃO CENTRO-OESTE

Total de estados	4 (inclui DF)
População	13.895.375
Número de salas	219
Público total - 1º semestre	4.912.774
Renda total - 1º semestre	45.411.894,00
Público filmes nacionais (<i>Top 5</i>)	427.947
Renda filmes nacionais (<i>Top 5</i>)	3.630.233,00
<i>Market share</i> do <i>Top 5</i> nacional	8,71%

REGIÃO NORTE

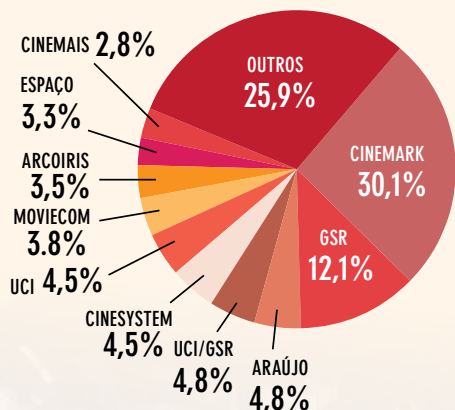
Total de estados	7
População	15.359.608
Número de salas	95
Público total - 1º semestre	2.156.572
Renda total - 1º semestre	19.032.379,00
Público filmes nacionais (<i>Top 5</i>)	172.930
Renda filmes nacionais (<i>Top 5</i>)	1.434.890,00
<i>Market share</i> do <i>Top 5</i> nacional	8,02%

RENDA - TOP 5 (POR REGIÃO)

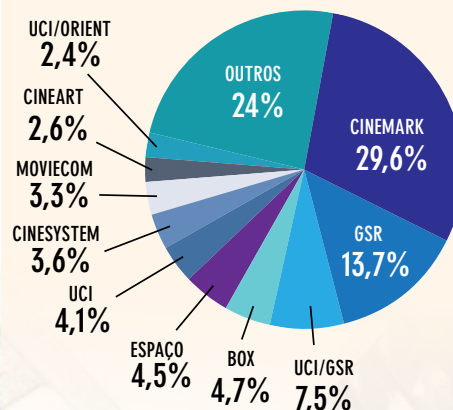


TOP 5 NACIONAIS POR EXIBIDOR - 1º SEMESTRE 2010

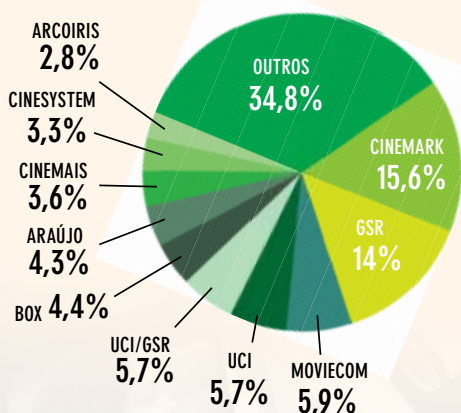
CHICO XAVIER



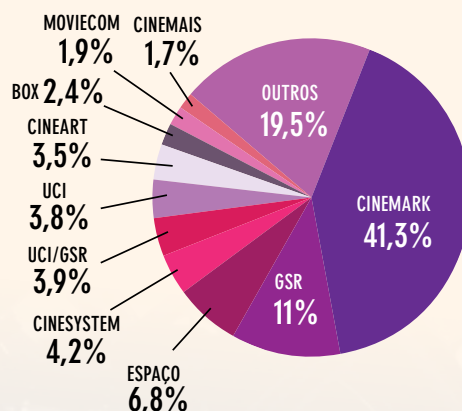
LULA, O FILHO DO BRASIL



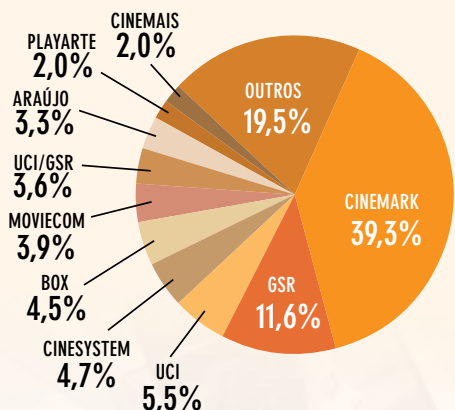
XUXA EM O MISTÉRIO DE FEIURINHA



AS MELHORES COISAS DO MUNDO



HIGH SCHOOL MUSICAL - O DESAFIO



A Cinemark e o Grupo Severiano Ribeiro detêm as maiores fatias de mercado dos filmes do top 5. Do terceiro lugar em diante, no entanto, as posições variam radicalmente. *Lula, o filho do Brasil*, por exemplo, teve desempenho expressivo nos complexos do consórcio UCI/GSR, que têm presença marcante no Nordeste (vale notar que algumas empresas, como Araújo e Cineplus, não exibiram o filme). *As melhores coisas do mundo* teve bons resultados nos cinemas do grupo Espaço de Cinema, muito forte nas capitais do Sul e do Sudeste. *Xuxa e Chico Xavier* tiveram desempenho similar em diversos grupos médios com presença forte no interior, como Moviecom e Araújo, enquanto o UCI se destacou com *High School Musical*.

TOP 5 NACIONAIS - 10 MELHORES SALAS POR FILME - 1º SEMESTRE 2010

No *ranking* de melhores salas do *top 5* nacional, alguns complexos se destacam, aparecendo diversas vezes. É o caso das salas do Cinemark Salvador, que têm presença garantida em praticamente todos os filmes, com a exceção de *Xuxa em O mistério de Feurinha*, que teve um de seus melhores resultados no UCI Orient do Shopping Iguatemi, também localizado em Salvador. O Espaço Unibanco Pompeia, principal complexo do grupo Espaço de Cinema em São Paulo, lidera os *rankings* de dois títulos: *Chico Xavier* e *As melhores coisas do mundo*.

CHICO XAVIER

SALA	CIDADE	UF	PÚBLICO	REND	P.M.I.
Espaço Unibanco Pompeia 4	Sao Paulo	SP	17.812	204.554,00	11,48
Cinemark Salvador 4	Salvador	BA	17.497	197.163,00	11,27
Cinesystem Bangu 1	Rio de Janeiro	RJ	21.986	190.132,00	8,65
GSR Roxy 1	Rio de Janeiro	RJ	18.045	189.591,00	10,51
Cinemark Niteroi 3	Niterói	RJ	16.289	187.374,00	11,50
Cinesystem Iguatemi 3	Florianopolis	SC	13.452	169.866,00	12,63
Cinemark Center Norte 5	Sao Paulo	SP	13.840	162.390,00	11,73
Cinemark Natal 2	Natal	RN	17.419	155.519,00	8,93
GSR Sao Luiz 2	Rio de Janeiro	RJ	13.893	144.372,00	10,39
UCI / GSR Kinoplex Norte Shopping 5	Rio de Janeiro	RJ	15.019	143.994,00	9,59

LULA, O FILHO DO BRASIL

SALA	CIDADE	UF	PÚBLICO	REND	P.M.I.
UCI / GSR Shopping Iguatemi 4	Fortaleza	CE	6.892	68.717,00	9,97
GSR Iguatemi 1	Maceio	AL	7.824	67.917,00	8,68
Cinemark Salvador 7	Salvador	BA	6.510	62.033,00	9,53
Cinemark Salvador 6	Salvador	BA	5.611	61.011,00	10,87
Cinemark Natal 2	Natal	RN	6.113	55.183,00	9,03
GSR Roxy 2	Rio de Janeiro	RJ	4.917	50.296,00	10,23
Cineart Itaú Power 4	Contagem	MG	5.666	49.804,00	8,79
UCI / GSR Shopping Recife 5	Recife	PE	5.334	49.253,00	9,23
Cinemark Botafogo 6	Rio de Janeiro	RJ	4.365	49.253,00	11,28
UCI / GSR Tacaruna 4	Recife	PE	5.589	47.714,00	8,54

XUXA EM O MISTÉRIO DE FEURINHA

SALA	CIDADE	UF	PÚBLICO	REND	P.M.I.
Art West Shopping 4	Rio de Janeiro	RJ	12.796	101.046,00	7,90
UCI Orient Iguatemi 5	Salvador	BA	13.284	96.476,00	7,26
UCI New York 2	Rio de Janeiro	RJ	9.380	90.474,00	9,65
UCI / GSR Kinoplex Norte Shopping 9	Rio de Janeiro	RJ	10.209	87.846,00	8,60
GSR North Shopping 3	Fortaleza	CE	10.708	74.616,00	6,97
GSR Kinoplex Grande Rio 3	Sao Joao De Meriti	RJ	10.550	73.864,00	7,00
GSR Amazonas 5	Manaus	AM	10.228	72.672,00	7,11
Moviecom Patio Belém 1	Belem	PA	8.298	66.328,00	7,99
UCI / GSR Shopping Iguatemi 9	Fortaleza	CE	7.839	64.672,00	8,25
GSR Bay Market 3	Niterói	RJ	10.302	63.489,00	6,16

TOP 5 NACIONAIS - 10 MELHORES SALAS POR FILME - 1º SEMESTRE 2010

AS MELHORES COISAS DO MUNDO

SALA	CIDADE	UF	PÚBLICO	REND	P.M.I.
Espaço Unibanco Pompéia 7	Sao Paulo	SP	3.480	39.122,00	11,24
Cinemark Iguatemi 2	Sao Paulo	SP	2.592	34.626,00	13,36
Cinemark Market Place 7	Sao Paulo	SP	2.964	31.542,00	10,64
Cineart Cidade 1	Belo Horizonte	MG	4.111	31.187,00	7,59
Cinemark Villa Lobos 2	Sao Paulo	SP	2.634	30.018,00	11,40
Cinemark Boulevard Tatuapé 5	Sao Paulo	SP	2.857	26.873,00	9,41
Cinemark Villa Lobos 3	Sao Paulo	SP	1.928	22.741,00	11,80
Cinemark Salvador 2	Salvador	BA	2.196	20.811,00	9,48
GSR Kinoplex Leblon 1	Rio de Janeiro	RJ	1.719	20.452,00	11,90
GSR Kinoplex Grande Rio 1	Sao Joao De Meriti	RJ	3.109	19.204,00	6,18

HIGH SCHOOL MUSICAL - O DESAFIO

SALA	CIDADE	UF	PÚBLICO	REND	P.M.I.
UCI New York 11	Rio de Janeiro	RJ	1.980	18.913,00	9,55
Cinemark Botafogo 1	Rio de Janeiro	RJ	2.297	17.687,00	7,70
Cinemark Salvador 4	Salvador	BA	1.798	16.569,00	9,22
UCI / GSR Kinoplex Casa Forte 1	Recife	PE	1.895	15.015,00	7,92
UCI / GSR Shopping Iguatemi 9	Fortaleza	CE	1.763	14.878,00	8,44
GSR Kinoplex Tijuca 1	Rio de Janeiro	RJ	1.435	12.396,00	8,64
GSR Kinoplex Leblon 4	Rio de Janeiro	RJ	970	12.257,00	12,64
Cinemark Praiaamar 6	Santos	SP	2.029	11.908,00	5,87
Cinemark Natal 2	Natal	RN	1.519	11.572,00	7,62
Box Cinemas Guararapes 9	Jaboatão dos Guararapes	PE	2.411	11.566,00	4,80

Embora duas salas localizadas em São Paulo liderem os *rankings* dos melhores resultados de *Chico Xavier* e *As melhores coisas do mundo*, é curioso notar que nenhuma sala paulista aparece entre as dez melhores do restante do *top 5*. De um modo geral, as salas do Sudeste dominam os *rankings* de *Chico Xavier* e *As melhores coisas do mundo*, enquanto salas do Nordeste aparecem em peso em *Lula* e *High School Musical*. Duas salas localizadas na região Norte (uma em Belém, outra em Manaus) marcam presença entre as dez mais de *Xuxa em O mistério de Feurinha*.

Outro detalhe interessante a ser observado está na grande variação do preço médio do ingresso (p.m.i.) dos filmes brasileiros. Curiosamente, *As melhores coisas do mundo*, voltado para o público jovem, registrou o p.m.i. mais alto entre as salas listadas: R\$13,36, no Cinemark Iguatemi 2, em São Paulo. O menor (R\$ 4,80) ficou com *High School Musical – O desafio*, no Box Cinemas em Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco. O p.m.i. mais alto de *Chico Xavier* não foi em São Paulo, como era de se esperar, mas no Cinesystem Iguatemi 3 de Florianópolis (R\$ 12,63); e o mais baixo (R\$ 8,65) foi no Cinesystem Bangu, no Rio de Janeiro.

TOP 5 NACIONAIS POR ESTADO - 1º SEMESTRE 2010

CHICO XAVIER

ESTADO	PÚBLICO	RENTA	P.M.I.
São Paulo	1.122.004	10.577.262,94	9,43
Rio de Janeiro	590.049	5.451.548,81	9,24
Minas Gerais	329.775	2.570.606,03	7,80
Rio Grande do Sul	211.228	1.763.870,75	8,35
Distrito Federal	117.401	1.225.162,92	10,44
Santa Catarina	125.909	1.173.995,41	9,32
Bahia	136.307	1.093.330,50	8,02
Paraná	121.530	1.055.956,26	8,69
Pernambuco	129.231	1.050.574,90	8,13
Ceará	82.222	683.858,60	8,32

LULA, O FILHO DO BRASIL

ESTADO	PÚBLICO	RENTA	P.M.I.
São Paulo	204.325	1.867.163,43	9,14
Rio de Janeiro	130.266	1.167.616,08	8,96
Minas Gerais	72.444	550.325,04	7,60
Pernambuco	73.400	548.479,05	7,47
Bahia	67.115	496.541,00	7,40
Distrito Federal	37.794	381.765,02	10,10
Ceará	41.730	327.747,65	7,85
Rio Grande do Sul	21.752	174.099,91	8,00
Amazonas	18.259	163.633,49	8,96
Paraná	19.767	159.163,20	8,05

XUXA EM O MISTÉRIO DE FEIURINHA

ESTADO	PÚBLICO	RENTA	P.M.I.
São Paulo	289.629	1.780.922,70	6,15
Rio de Janeiro	206.696	1.429.822,40	6,92
Minas Gerais	110.634	645.700,36	5,84
Pernambuco	50.025	337.259,29	6,74
Paraná	43.225	277.547,80	6,42
Bahia	44.995	258.947,00	5,76
Ceará	32.780	220.660,04	6,73
Rio Grande do Sul	28.901	181.116,02	6,27
Goiás	31.847	180.732,60	5,68
Santa Catarina	25.775	172.335,28	6,69

HIGH SCHOOL MUSICAL – O DESAFIO

ESTADO	PÚBLICO	RENTA	P.M.I.
São Paulo	103.735	733.000,73	7,07
Rio de Janeiro	54.818	371.220,64	6,77
Minas Gerais	15.454	104.735,47	6,78
Rio Grande do Sul	12.998	90.276,75	6,95
Bahia	13.131	78.097,00	5,95
Paraná	11.053	75.145,67	6,80
Distrito Federal	9.202	73.961,47	8,04
Amazonas	8.019	61.969,31	7,73
Pernambuco	9.629	59.777,96	6,21
Santa Catarina	5.698	42.488,09	7,46

O ranking de estados do top 5 nacional comprova algumas impressões gerais sobre a relação entre o cinema brasileiro e seu mercado, ao mesmo tempo que rechaça alguns mitos. A região Sul, por exemplo, chamada às vezes de “túmulos” para os filmes brasileiros, teve participação decisiva nos resultados de *Chico Xavier*, com Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná figurando entre os estados com melhores números. O mesmo ocorre com *High School Musical – O desafio*.

AS MELHORES COISAS DO MUNDO

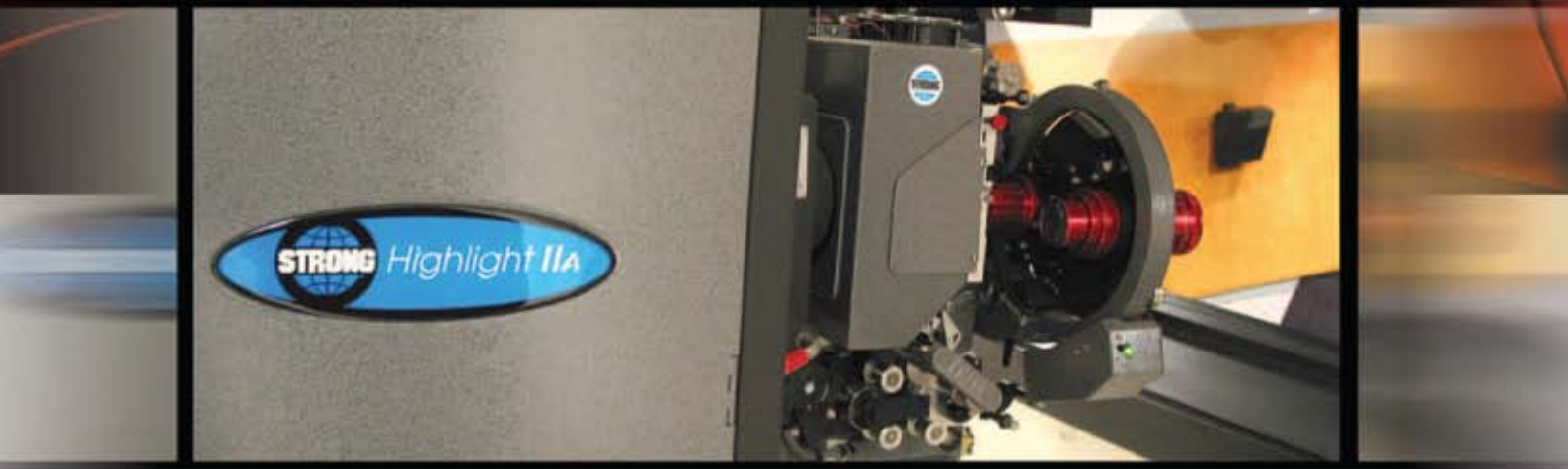
ESTADO	PÚBLICO	RENTA	P.M.I.
São Paulo	83.963	807.290,45	9,61
Rio de Janeiro	62.838	439.811,43	7,00
Minas Gerais	20.344	145.671,25	7,16
Bahia	12.083	94.688,00	7,84
Rio Grande do Sul	7.952	74.965,21	9,43
Paraná	8.026	65.638,40	8,18
Distrito Federal	6.881	62.294,14	9,05
Goiás	7.709	53.319,39	6,92
Pernambuco	8.276	49.328,99	5,96
Amazonas	4.927	42.407,17	8,61

Depois dos estados do Sudeste, três mercados disputam o posto de melhor mercado para o cinema brasileiro: Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco. Sempre presente com bons resultados, o estado da Bahia é um dos mais receptivos aos filmes nacionais, apresentando números uniformemente bons para todos eles. Os outros dois estados tendem a apresentar resultados variados de acordo com o filme.

STRONG

Projetando uma imagem por aproximadamente 100 anos

A Strong possui a solução para todos os desafios, desde sistemas de projeção completos até sistemas de tela, nós criamos a grande tela que anima os fãs de cinema e os mantêm voltando mais vezes.



- Projetores • Sistemas de telas • Cabeçotes de som • Pratos • Reguladores de luzes • Automações • Mesas MakeUp
- Mesas de Rebobinação • Montadores • Motores de Mascaramento • Motores de Cortinas • Alto-falantes
- Amplificadores • Processadores de áudio • Monitores • Fontes de Alimentação • Caixas de Luzes



STRONG EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS

Representante Autorizado para vendas e serviços.

STRONG / BARDAN INTERNATIONAL INC.

Fone: 55-61-34474741 - Celular: 55-61-99703516 - Nextel: 55-61-78131918 ID: 55*118*57242

SHIN CA 01 Lote A Sala 402 - Deck Norte - Lago Norte - Brasília - DF - Brasil

www.strong-cinema.com.br - E-mail: strong-brasil@uol.com.br

100 filmes brasileiros

Confira, a seguir, uma lista de mais de 100 longas-metragens em produção no Brasil, entre eles alguns filmes aguardados como *De pernas pro ar*, de Roberto Santucci, *O homem do futuro*, de Claudio Torres, *Xingu*, de Cao Hamburger, *À beira do caminho*, de Breno Silveira, *O palhaço*, de Selton Mello, *A febre do rato*, de Claudio Assis, e *Eu receberia as piores notícias de seus lindos lábios*, de Beto Brant. Uma lista mais completa encontra-se no portal Filme B, no endereço www.filmeb.com.br/portal/html/movprod.php.

Organização Fernando Veríssimo, Joana Medina e Bernardo Siaines

EP: empresa produtora P: produção
D: direção R: roteiro E: elenco V: vozes
DIST: distribuidora PE: previsão de estreia

FILMES PRONTOS

DOCUMENTÁRIO

AVENIDA BRASÍLIA FORMOSA EP: Plano 9 Produções e Audiovisuais. P, R: Gabriel Mascaro. D: Gabriel Mascaro, Marcelo Pedrosa. E: F-bio Gomes de Melo, Dêbora Leite, Cauan Fonseca. *Um painel sensorial do cotidiano de quatro moradores do bairro de Brasília Teimosa, em Recife. / A sensory snapshot of the everyday life of four residents of the Brasília Teimosa district in Recife.* Contato: brasiliafilm@gmail.com

BELAIR EP: TB Produções e Ltda. P, D: Noa Bressane, Bruno Safadi. *A trajetória da Belair, produtora criada pelos cineastas Julio Bressane e Rogério Sganzerla em 1970. / The story of Belair, the production company created by film directors Julio Bressane and Rogério Sganzerla in 1970.* Dist: Pipa. Contato: belairfilmes@gmail.com

AS CARTAS PSICOGRAFADAS DE CHICO XAVIER EP: Cris Produtivas. P: Luiz Alberto Gentile. D, R: Cristiana Grumbach. *Relatos de pessoas que receberam mensagens de parentes já falecidos por intermédio de Chico Xavier. / Accounts given by people who received messages from deceased relatives through the medium Chico Xavier.* Dist: Ciclorama Filmes. Contato: CicloramaFilmes-mauricio@cicloramafilmes.com

O CONTESTADO - RESTOS MORTAIS EP: Usina de Kyno. P: Margir Richter. D, R: Sylvio Back. *Resgate mítico da chamada Guerra do Contestado de 1912, que envolveu milhares de civis e militares. / A mythical retrieval of the so-called Contestado War of 1912, which involved thousands of civilians and soldiers.* Contato: Usina de Kyno - Tel: (21) 2522-4574

COPA VIDIGAL EP: Cavideo Produções, Nô do Morro. P: Cavi Borges. D: Luciano Vidigal. R: Cavi Borges, Luciano Vidigal, Arthur Sherman, Pedro Asbeg. *Um torneio de futebol no Vidigal pretende unir os moradores de*

diferentes facções e mostrar que o esporte poderia superar as diferenças. / A soccer tournament in Vidigal aims to unite the residents from the different factions and show that the sport can be used to overcome differences. Dist: Pipa Filmes. Contato: Cavideo - contato@cavideo.com.br

DIÁRIO DE UMA BUSCA (Journal of a Search) EP: Tambellini Filmes, Les Films Du Poisson (França). P: Flávio Ramos Tambellini, Flavia Castro. D, R: Flavia Castro. *Document: rio que retrata a história de Celso, militante de esquerda, brasileiro, anônimo entre tantos outros, morto em 1984. / A documentary about Celso, a Brazilian who fought against the military dictatorship and was killed in 1984.* Dist: Videofilmes. Contato: Tambellini Filmes - 2259-5169 - tambellinifilmes.com.br

É CANDEIA EP: Olho M-quina Produções. P, D, R: Marcia Watzl. *O filme retrata a trajetória e a música do compositor Candeia, bem como a relação dos atores do filme com sua herança. / A film about the music and life of Candeia, and also about the relationship of the actors who perform in the film with his heritage.* Contato: Marcia Watzl - marciawz@oi.com.br

ENCHENTE EP: Cavideo Produções. D: Julio Pecly, Paulo Silva. *Após uma grande enchente no Rio, a favela Cidade de Deus vive uma calamidade. / A huge flood in Rio de Janeiro leaves the Cidade de Deus favela in a state of public calamity.* Contato: Cavideo - contato@cavideo.com.br

HISTÓRIAS REAIS DE UM MENTIROSO EP: Mariana Caltabiano Criações. P: Mariana Caltabiano, Thais Bastos. D, R: Mariana Caltabiano. *O document: rio conta a história real do impostor Marcelo Nascimento da Rocha. / The real story of impostor Marcelo Nascimento da Rocha.* Dist.: Imagem Filmes. Previsão de estreia: 1º de abril de 2011. Contato: contato@mcaltabiano.com.br - tel: 3816-1111

LIXO EXTRAORDINÁRIO (Wasteland) EP: O2 Filmes, Almega Projects. P: Hank Levine, Fernando Meirelles. D: Lucy Walker, João Jardim, Karen Harley. *A história de um projeto desenvolvido pelo artista plástico Vik Muniz junto aos catadores de material reciclável do maior aterro sanitário da América Latina, Jardim Gramacho. /*

The story of a project developed by artist Vik Muniz with the workers of the largest landfill in Latin America, Jardim Gramacho. Dist: Downtown. Contato: O2 Filmes - 11 3839-9400, atendimento@o2filmes.com

MAMONAS PRÁ SEMPRE (What Are Dreams Made of) EP: Tatu Filmes. P, D: Cláudio Kahns. R: Diana Zatz, Cláudio Kahns. *A trajetória da banda Mamonas Assassinas, que se tornou um fenômeno musical no Brasil. / The history of pop band Mamonas Assassinas, that became a musical phenomenon in Brazil.* Dist: Europa Filmes. Contato: Tatu Filmes - 11 3871-3545, ckahns@tatufilmes.com.br

MEMÓRIA CUBANA EP: Mecanos Productions, Filmes do Serro, ICAIC. P: Jean-Michel Rodrigo, Camilo Vives, Alvarina Souza e Silva, Alice de Andrade. D: Alice de Andrade e Iván N- poles. R: Alice de Andrade. *Os acontecimentos mais marcantes do século 20 visto pelos documentaristas de Cuba. / The most important facts of the 20th Century as they were seen by the documentarists of Cuba.* Contato: alice@filmesdoserro.com.br - achile@auxdocs.com

NOITADA DE SAMBA - FOCO DE RESISTÊNCIA EP: Singra Produções. P, D, R: Cêly Leal. *Em 1971, no Rio, Jorge Coutinho e Leonides Bayer iniciam a Noitada de Samba, no Teatro Opinião. / In 1971, Jorge Coutinho and Leonides Bayer initiate the Evening of Samba, at the Opinião theatre.* Contato: Singra Produções - Tel: 2548-4482

POSITIVAS EP: Modo Operante Produções. P: Luciana Freitas. D, R: Susanna Lira. *A vida de sete mulheres casadas que contraiam o vírus da Aids por meio de seus maridos. / The story of seven women who got AIDS through their husbands.* Dist: Modo Operante Produções. Site: positivosfilme.blogspot.com. Contato: contato@modooperante.com.br

SANTOS DUMONT: PRÉ-CINEASTA? EP: Babushka. P: Bernardo Vorobow e Carlos Adriano. D: Carlos Adriano. R: Bernardo Vorobow e Carlos Adriano. E: Charles Silver, Eduardo Morettin, Henrique Lins de Barros. *A descoberta e restauração de um filme mutoscópio, produzido em 1901, por Santos Dumont. / The discovery and restoration of a film produced in 1901 by Santos Dumont.* Dist: Babushka Contato: Carlos Adriano - carlos.adriano@ig.com.br



Avenida Brasília Formosa



Terras



A alegria

SEGREDOS DA TRIBO (Secrets of the Tribe) EP: Zazen Produções e P: Marcos Prado, José Padilha. D: José Padilha. *Como cientistas sociais manipularam seus objetos de estudo para provarem suas próprias hipóteses, com resultados devastadores para o povo indígena. / How social scientists have manipulated their study subjects to prove their own hypotheses, with devastating results for the indigenous communities.* Contato: James DiArcy ñ 55 21 2512-8022, james@zazen.com.br

SEQUESTRO EP: Yukon Filmworks, Midmix Entretenimento, Filmland International. P: Wolney Atalla, Alexandre Moreira Leite, L.G. Tubaldini Jr. D: Wolney Atalla. R: Wolney Atalla, Caio Cavechini. *Durante quatro anos, uma equipe de filmagem acompanhou a Divis, o Anti-Sequestro de S, o Paulo. / During four years, a film crew followed the S, o Paulo Anti-Kidnap Squad.* Dist: Downtown, Riofilme. Contato: L. G. Tubaldini Jr - Filmland International - 11-5505-1232, tubaldini@filmland.com.br

SOLIDÃO E FÉ EP: Mira, o Filmes. P: Marília Alvarez Melo. D, R: Tatiana Lohmann. *Uma viagem pelo universo dos rodeios. / A trip through the universe of Brazilian rodeos.* Contato: Mira, o Filmes - contato@miracaofilmes.com.br

TERRAS (Lands) EP: Cineluz Produções, Synapse. P: Sandra Werneck. D, R: Maya Da-Rin. *Na fronteira triplíce entre Brasil, Colúmbia e Peru, duas cidades formam uma ilha urbana rodeada pela floresta amazônica. / At the triple border between Brazil, Colombia and Peru, two towns form an urban oasis in the midst of the Amazon rainforest.* Contato: Maya Da-Rin - mwdarin@uol.com.br / cel: 21 96495892

O ÚLTIMO ROMANCE DE BALZAC EP: Saruí Filmes, Bananeira Filmes. P: V, nia Catani. D Geraldo Sarno. R: Geraldo Sarno, Angel Diez. *A história do romance Cristo espera por ti, ditado pelo espírito do escritor francês Honoré de Balzac e psicografado por Waldo Vieira. / The story of the novel Christ Awaits You, told by the spirit of French writer Honoré de Balzac to Waldo Vieira.* Dist: Ciclorama Filmes. Contato: Bananeira Filmes ñ (21) 2225-6552, bananeira@bananeirafilmes.com.br

FICÇÃO

180° EP: Limite Produções. P: Luis Vidal, Gisela C, mara. D: Eduardo Vaisman. R: Claudia Mattos. E: Malu Galli, Eduardo Moscovis, Felipe Abib. *Anna, Russell e Bernardo apostam tudo o que têm num jogo de paixão, que envolve a disputa pela autoria de um livro de sucesso. / Anna, Russell and Bernardo put everything they have into a passion game which involves fighting for the authorship of a bestselling book.* Dist: Moviemobz. Contato: Luis Vidal (55-21-8866-0890 / vidal@limitenarede.com.br) ou Gisela C, mara (55-21-8835-9470 / gisela@limitenarede.com.br) - Limite Produções - 55-21-2265-4004.

A ALEGRIA (The Joy) EP: Duas Mariola Filmes. P: Felipe Bragança, Marina Meliande, Lara Frigotto. D: Felipe Bragança, Marina Meliande. *Luiza tem 16 anos e está cansada de ouvir falar no fim do mundo. / Luiza is 16 years old and is tired of listening about the end of the world.* Contato: Duas Mariola Filmes ñ dmfilmes@gmail.com

ALÉM DA ESTRADA EP: Lynxfilm, Waking Up Films, Synapse. P: Charly Braun, Patrick Siareta. D, R: Charly Braun. E: Esteban Feune de Colombi, Jill Mulleady, Guilhermina Guinle. *Santiago vai ao Uruguai conhecer um terreno deixado por seus pais. L. conhece Juliette, uma jovem belga. / Santiago goes to Uruguay to check the land he inherited from his parents. There, he meets Julia, a girl from Belgium.* Contato: Charly Braun - carlosbraun@hotmail.com

BOCA DO LIXO EP: Dezenove Som e Imagem, Kinoscópio. P: Sara Silveira, Flávio Frederico. D: Flávio Frederico. R: Mariana Pomplana. E: Daniel de Oliveira, Hermila Guedes. *Baseado na autobiografia de Hiroito Joanides de Moraes, bandido que se auto-intitulava o rei da Boca do Lixo. / Based on the autobiography of Hiroito Joanides de Moraes, a criminal who called himself the king of Boca do Lixo.* Contato: Dezenove Som e Imagem - (11) 3031-3017, dezenove@uol.com.br

COMO ESQUECER EP: EH! Filmes. P: Elisa Tolomelli. D: Malu de Martino R: José Carvalho, Sílvia Lourenço, Sabina Anzuategui, Douglas Dwight. E: Ana Paula Arosio, Murilo Rosa, Natália Lage. *Depois de perder o amor da sua vida, uma professora universitária se vê obrigada a voltar a interagir com as pessoas. / After losing the love of her life, a university lecturer has to face up to returning to social circles.* Dist: Europa Filmes. Previsão de estreia: 5 de novembro de 2010. Site: <http://comoesquecer.wordpress.com/> Contato: Elisa Tolomelli ñ 55 21 7840-8497, elisatolomelli@hotmail.com

CURITIBA ZERO GRAU EP: Tigre Produções e Cinematográficas. P: Talício Sirino, Marcos Cordioli, J. Olímpio. D: Eloi Pires Ferreira. R: Altenir Silva, Erico Beduschi, Eloi Pires Ferreira. E: Jackson Antunes, Edson Rocha, Lori Santos. *Três personagens cujos destinos se entrelaçam na luta pela sobrevivência em Curitiba. / The story of three characters in the cold city of Curitiba, south of Brazil.* Contato: jolimpio@curitibazero grau.com.br Site: www.curitibazero grau.com.br

DESASSOSSEGO EP: Duas Mariola, Teia, Blum Filmes, Alumbramento, Filmes do Caixote, Arissas Multimídia. P: Felipe Bragança, Marina Meliande, Lara Frigotto. D: Felipe Bragança, Marina Meliande (coordenadores). *A partir de uma carta inspirada em um bilhete encontrado em um armário abandonado, 14 cineastas dirigiram 10 fragmentos de filmes. / From a letter inspired by a note found in an abandoned closet, 14 filmmakers directed 10 fragments of a film.* Contato: fmb1980@gmail.com - filmedesassossego.blogspot.com.



Desenrola



Não se pode viver sem amor



A última estrada da praia

DESENROLA – O FILME (How To Be a Virgin in Rio) EP: Raccord Produções. P: Clélia Bessa. D: Rosane Svartman. R: Rosane Svartman, Juliana Lins, Paulo Halm, Diego Miranda, Gustavo Bohrer, Lucas Waltenberg. E: Olívia Torres, Lucas Salles, Kayky Britto. *Nos 20 dias em que fica sozinha em casa, Priscila vive importantes primeiras vezes e descobre respostas para as muitas perguntas que tem na cabeça.* / *Teenager Priscila decides to carry out her own research into one's losing virginity.* Dist: Downtown. Previsão de estreia: 14 de janeiro de 2011. Contato: Raccord Produções nº 55 21 2540-6666, raccord@raccord.com.br

ELVIS & MADONA EP: Laffilmes Cinematográfica, Focus Filmes. P: Marcelo Laffitte, Tuinho Schwartz. D/R: Marcelo Laffitte. E: Igor Cotrim, Simone Spoladore, Maitê Proença. *O amor entre a jovem Iêsbica Elvis e o travesti Madona.* / *The love between young lesbian Elvis and Madona, a transvestite.* Dist: Pipa. Contato: Marcelo Laffitte nº 55 21 2287-6032, marcelo@laffilmes.com.br

EX-ISTO EP: Cinco em Ponto, Ita Cultural. P: Beto Magalhães. D/R: Cao Guimarães. E: João Miguel. *Descartes chega ao Brasil do colonizador holandês.* / *Descartes arrives in Brazil during the time of the Dutch invasions.* Contato: studio@caoguimaraes.com

A FALTA QUE ME FAZ EP: Teia Filmes. P: Luana Melgão, Helvécio Marins Jr. D/R: Marília Rocha. E: Alessandra Ribeiro, Priscila Rodrigues, Shirlene Rodrigues. *Durante um inverno, um grupo de meninas vive o fim da adolescência.* / *During one winter, a group of girls come to the end of their adolescence.* Contato: Teia Filmes nº 55 31 2127-4979, contato@teia.art.br

LOPE EP: Antena 3 Filmes, Ikiru Filmes, El Toro Pictures, Conspiração Filmes. P: Mercedes Gamero, Jordi Gasull, Edmon Roch, Andrucha Waddington, Julio Ariza, Leonardo M. Barros, Angel Blasco, Juan Carlos Caro, Iona de Macedo, Eliana Soarez. D: Andrucha Waddington. R: Jordi Gasull, Ignacio Del Moral. E: Alberto Ammann. *Cinebiografia do poeta e dramaturgo espanhol Félix Lope de Vega.* / *The story of Spanish poet and playwright Félix Lope de Vega.* Dist: Warner. Previsão de estreia: 5 de novembro de 2010. Contato: Mercedes Gamero, Antena 3 Film nº 34 916230824

MALU DE BICICLETA EP: Tambellini Filmes. P/D: Flávio Tambellini. R: Marcelo Rubens Paiva. E: Fernanda

Freitas, Marcello Serrado. *A história de Luis, um conquistador paulista que se apaixona pela carioca Malu.* / *The story of Luis, a ladies' man who falls madly in love with Malu.* Dist: Downtown/Riofilme. Previsão de estreia: 5 de novembro de 2010. Contato: Tambellini Filmes nº 55 22 2249-1286, tambellinifilmes@tambellinifilmes.com.br

NÃO SE PODE VIVER SEM AMOR EP: El Desierto Filmes P: Jorge Durán, Gabriel Duran. D: Jorge Duran. R: Jorge Durán, Dani Patarra. E: Angelo Antonio, Cau, Raymond, Fabiula Nascimento. *Gabriel, um garoto de sete anos, viaja em busca do pai.* / *Gabriel, a seven-year-old boy, searches for his father.* Dist: Pandora Filmes. Contato: El Desierto Filmes nº 55 21 2286-1652, gabriel@eldesierto.com.br

PONTO ORG EP: Dezenove Som e Imagens, Anderson Faria Produções. P: Sara Silveira, Anderson Faria. D: Patrícia Moran. E: Renegado, Paulo César Pereiro. *Sob o Minhocão, personagens experimentam a imaginação, o como realidade e a realidade como imaginação.* / *Under a viaduct in São Paulo, characters test the imagination as reality and reality as imagination.* Dist: Usina Digital. Contato: Sara Silveira nº 55 11 3031-3017, dezenove@uol.com.br

RISCADO EP: Cavideo Produções, Canal Brasil, Link Digital (coprodução). P: Cavi Borges, Gustavo Pizzi. D: Gustavo Pizzi. R: Gustavo Pizzi, Karine Teles. E: Karine Teles, Camilo Pellegrini, Dany Roland. *A atriz Bianca imita divas do cinema para ganhar a vida.* / *Bianca imitates movie divas to earn her living.* Contato: Cavideo - contato@cavideo.com.br - tel: 2222-9098

O SENHOR DO LABIRINTO EP: Tibet Filme. P: Monica Faria, Elisa Tolomelli. D: Geraldo Motta, Gisella Bezerra de Mello. R: Geraldo Motta, Luciana Hidalgo. E: Flávio Bauraquí, Irandhir Santos, Maria Flor. *Arthur Bispo do Rosário é um artista que vive no hospital psiquiátrico Colônia Juliano Moreira.* / *Arthur Bispo do Rosário, a man of humble origin, and a schizophrenic.* Contato: Thais Mello - 21.2528.8484 Fax - 21.2528.8485 - thais.mello@tibetfilme.com.br

SEQUESTRO RELÂMPAGO (Riding High) EP: Panorama Filmes P: Roberto Santucci, Marcelo Antunes, Marc Bechar. D: Roberto Santucci. E: Claudio Gabriel, Mônica Martelli, Silvio Guindane. *Jovem que perdeu tudo*

para as drogas e em prática plano para evitar que um amigo siga o mesmo caminho. / *A youngster who lost everything because of drugs puts a plan into action to prevent a friend from going down the same path.* Dist: Riofilme/Downtown. Contato: Roberto Santucci nº 55 21 7673-5898, santucci@panoramafilmes.com

TRAMPOLIM DO FORTE EP: Doc Doma Filmes Ltda. P: Alexandre Basso. D/R: João Rodrigo Mattos. E: Lício Lima, Adailson dos Santos, Lais Gomes. *Dêo é um mestre dos saltos no Trampolim. Em casa, porém, as coisas não estão bem.* / *Dêo is a master in trampoline, but at home things aren't well.* Site: www.trapolimdoforte.com.br Contato: Alexandre Basso - alexandre@docdoma.com.br

A ÚLTIMA ESTRADA DA PRAIA EP: Clube Silêncio, Okna Produções, Rainer. P: Aletéia Selonk, Gilson Vargas, Milton do Prado. D: Fabiano de Souza. R: Fabiano de Souza, Vicente Moreno. E: Rafael Sieg, Miri, Possani, Marcelo Adams. *Leo, Norberto e Paula conhecem um estranho que não fala.* / *Leo, Norberto and Paula meet a stranger who doesn't talk.* Contato: Onka Produções - imprensa@okna.com.br

VIPs EP: Focus Features (EUA), O2 Filmes. P: Fernando Meirelles, Paulo Morelli. D: Toniko Melo. R: Brúlio Mantovani. E: Wagner Moura. *A vida de um farsante, que teve como golpe mais famoso ter se passado pelo irmão, o dono da empresa aérea Gol.* / *The life of an impostor, whose most famous sham was pretending to be the brother of the owner of Gol Airlines during carnival.* Dist: Universal. Contato: O2 Filmes - 3839.9400 - marinapereira@o2filmes.com

DOCUMENTÁRIO

1937-1945: IMAGENS DO ESTADO NOVO (Brazil 1937-1945 The Vargas Era and The New State) EP: Tatu Filmes, Brasil 1500, Cinefilmes. P: Cláudio Kahns. D: Eduardo Escorel. R: Flavia Castro, Eduardo Escorel. *Longa que reñe cinco documentários sobre os anos da ditadura de Getúlio Vargas.* / *Feature length film formed by five documentaries about the years under Getúlio Vargas' dictatorship in Brazil.* Contato: Tatu Filmes nº 55 11 3871-3545, ckahns@tatufilmes.com.br

ARGUS MONTENEGRO E A INSTABILIDADE DO TEMPO EP: Ar-téria Filmes, Okna Produções. P/R: Aletéia Selonk. D:



Pedro Lucas. *A trajetória profissional do músico Argus Montenegro*. / *The life and times of Argus Montenegro, musician*. Contato: Lagoa Cultural f 55 21 3722-0066, lagoacultural@visualnet.com.br

O MINEIRO E O QUEIJO, O QUE É BOM PARA OS MINEIROS, NÃO É BOM PARA O BRASIL?! EP: Quimera Filmes. P: Simone Matos. D,R: Helvécio Ratton. *O queijo Minas como produto cultural, expresso, o de um saber transmitido há mais de 300 anos*. / *Queijo Minas (a white cheese typical of Minas Gerais state): the product of a culture and expression of a flavour for more than three centuries*. Contato: Simone Matos - simone@quimerafilmes.com.br

A PRAIA EP: Bossa Produções. P: Helio Pitanga. D: Marcos Bernstein. R: Marcos Bernstein, Melanie Dimantas. *Um olhar sobre a relação, o entre a praia e os cariocas*. / *A view on the relationship between the beach and the people of Rio de Janeiro*. Contato: Bossa Produções - 21 2535-9768 - helio@bossapro.com.br

QUATRO HISTÓRIAS E MEIA EP: Taiga Filmes. P,D,R: Lucia Murat. *A história da tribo kadiwê, que vive no Mato Grosso do Sul, oeste do Brasil*. / *The history of the Kadiwê tribe, that lives in Mato Grosso do Sul, western Brazil*. Contato: Taiga Filmes f 55 21 2579-3895, taiga@taigafilmes.com

SERRA PELADA EP: TvZERO. P: Rodrigo Letier, Roberto Berliner. D: Victor Lopes. R: Maurício Lisovsky. *Documentário sobre o lendário garimpo de Serra Pelada, no norte do Brasil, revelando a história secreta do garimpo*. / *Documentary about the legendary Serra Pelada gold mine, in northern Brazil, revealing the secret history of the site*. Contato: Rodrigo Letier f 55 21 2266-8900, rodrigo@tvzero.com

TANCREDO - A TRAVESSIA EP: Caliban, Intervideo. P: Roberto D'Alva. D: Silvio Tendler. E: Marcos França, Osmar Prado, Paulo César Peró. *A vida de Tancredo Neves, com depoimentos de ex-presidentes e outros políticos*. / *The life and times of Tancredo Neves, with accounts given by former presidents and other politicians*. Contato: Caliban - (21) 2508-6871 / 2508-9514 / e-mail: calibanproducao@veloxmail.com.br

TOM JOBIM - O HOMEM ILUMINADO (A Wonderful World of Tom Jobim) EP: Regina Filmes. P: Mariana Pereira dos Santos. D: Nelson Pereira dos Santos. *Um retrato afetivo*

da vida e da obra de Tom Jobim. / *A tender portrait of life and work of Tom Jobim*. Dist: Riofilme Contato: Regina Filmes f 55 21 2221-9350, reginafilmes@uol.com.br

FIÇÃO

OS 3 EP: Cinema Sport Clube, Warner. D, R: Nando Olival. E: Victor Mendes, Gabriel Godoy, Juliana Schalch. *Três amigos se conhecem na universidade e iniciam uma intensa relação a três*. / *The story of three friends who meet at university and begin an intense threesome*. Dist: Warner.

À BEIRA DO CAMINHO EP: Conspiração Filmes, Fox. P: Lula Buarque de Hollanda. D: Breno Silveira. R: Patrícia Andrade. E: João Miguel, Dira Paes, Ludmila Rosa. *Um caminhoneiro que cruza o Brasil acompanhado de sua coleção de CDs de carona a um órfão*. / *A truck driver travels across Brazil with his CDs collection. One day, he gives a lift to an orphan*. Dist: Fox. Contato: Conspiração Filmes f 55 21 3184-2000, patrocinio@conspira.com.br

AMANHÃ NUNCA MAIS (Tomorrow Never Again) EP: Academia de Filmes. P: Paulo Roberto Schmidt, Tadeu Jungle. D: Tadeu Jungle. R: Tadeu Jungle, Marcelo Muller, Maurício Arruda. E: Lázaro Ramos, Maria Luisa Mendonça, Fernanda Machado. *Uma noite extraordinária na vida de um homem de classe média em São Paulo*. / *An extraordinary night in the life of a middle-class man in São Paulo*. Dist: Fox. Contato: Marcelle Ianelli - 55 11 3376.0707, academia@academiadefilmes.com.br

AMAZÔNIA CARUANA (Amazonia) EP: Scena Filmes. P: Carlos Alberto Diniz, Liane Muhlenberg, Alvenir Coimbra. D: Tizuka Yamasaki. E: Carolina Oliveira, Thiago Martins, José Mayer. *A saga de uma garota que foge para a floresta e se descobre pré-destinada a se tornar pajé*. / *The saga of a girl who runs away and finds out her destiny is to become the physician of an indian tribe*. Contato: Alvenir Coimbra f 55 21 2220-6039, alvenir-coimbra@gmail.com

AMOR? EP: Copacabana Filmes, Canal GNT. P,D,R: João Jardim. E: Julia Lemmert, Mariana Lima, Fabiula Nascimento. *A violência entre casais em depoimentos sobre situações extremas provocadas por ciúme, culpa e insegurança*. / *Violence between couples through accounts of extreme situations brought on by jealousy, guilt and insecurity*. Dist: Copacabana. Contato: Claudia Oliveira

- claudiaolive@terra.com.br

APARECIDA, O MILAGRE EP: Vitória Produções. P: Gláucia Camargos, Paulo Thiago. D: Tizuka Yamazaki. R: Marco Schiavon, Carlos Gregório, Pedro Antonio, Paulo Halm. E: Murilo Rosa, Maria Fernanda Candeido, Jonas Faro. *A aparição de Nossa Senhora e a vida de um menino no interior de São Paulo*. / *The apparition of Our Lady and the life of a young boy in a small inner-state town*. Dist: Paramount. Previsão de estreia: 17 de dezembro de 2010. Contato: Vitória Produções f vitoriacine@uol.com.br

ASSALTO AO BANCO CENTRAL EP: Total Filmes, Fox. P: Walkiria Barbosa, Vilma Lustosa, Marcos Didonet. D: Marcos Paulo. R: Renê Belmonte. E: Lima Duarte, Giulia Gam, Milton Gonçalves. *Inspiração no assalto de 2005 ao Banco Central em Fortaleza*. / *Inspired by the 2005 bank robbery of the Banco Central in Fortaleza*. Dist: Fox. Contato: Renata Cajado - 11 3323-1558 - renata.cajado@inpresspni.com.br

AUGUSTAS EP: Anhangabá Produções. P: Lili Bandeira. D: Francisco Cesar Filho. R: Jose Eduardo Belmonte, Hilton Lacerda. E: Mario Bortolotto, Carol Abras, Milhem Cortaz. *As agruras de um jornalista que vive do lado pobre da famosa rua Augusta*. / *The trials of a journalist who lives at the poor end of the famous rua Augusta*. Contato: Anhangabá Produções f 55 11 3031-7663, anhangabau@uol.com.br

BONITINHA, MAS ORDINÁRIA (Pretty, But Slutty) EP: Diler & Associados P: Diler Trindade D: Moacyr Gênes E: João Miguel, Leandra Leal, Letícia Colin. *Edgard precisa escolher entre casar-se com a filha de seu chefe ou com sua vizinha. Baseado na peça de Nelson Rodrigues*. / *Edgard has to choose between marrying his former boss's daughter or his neighbour. Based on the play by Nelson Rodrigues*. Dist: Califórnia. Contato: Diler & Associados - Thiago Balteiro - t.balteiro@diler.com.br - tel: 21.3311-4500

BRUNA SURFISTINHA - O DOCE VENENO DO ESCORPIÃO EP: TvZERO. P: Roberto Berliner, Rodrigo Letier, Marcus Baldini. D: Marcus Baldini. R: José Carvalho, Homero Olivetto, Antonia Pellegrino. E: Deborah Secco, Drica Moraes, Cassio Gabus Mendes. *Uma típica menina da classe média paulistana decide ser garota de programa*

ma. / A typical middle class girl from S., o Paulo decides to become a prostitute. Dist: Imagem. Previs.,o de estreia: 25 de fevereiro de 2011. Contato: Rodrigo Letier ñ 55 21 2266-8900, rodrigo@tvzero.com.br

CAPITÃES DA AREIA (Captains of the Sands) EP: Lagoa Cultural. P: Bruno Stroppiana. D: Cecília Amado. R: Hilton Lacerda, Cecília Amado. E: Jean Luis de Amorim, Paulo Raimundo Abade, Jordan Mateus. *A história de um bando de meninos de rua em 1950, na Bahia. Baseado no livro de Jorge Amado. / The story of a gang of children living in the streets in 1950, in Bahia. Based on the book by Jorge Amado.* Dist: Imagem. Contato: Lagoa Cultural ñ 55 21 3722-0066, lagoacultural@visualnet.com.br

CORAÇÕES SUJOS (Dirty Hearts) EP: Mixer. P: Vicente Amorim, Jo.,o Daniel Tikhomiroff, Gil Ribeiro, Michel Tikhomiroff. D: Vicente Amorim. R: David França Mendes. E: Eduardo Moscovis, Kimiko Yo, Shun Sugata. *Em 1945, 80% da colônia japonesa no Brasil acreditava que o Jap.,o havia vencido a guerra. / In 1945, 80% of the Japanese colony in Brazil believed that Japan had won the war.* Dist: Downtown. Contato: Eliane Ferreira ñ 55 11 3046-7984, eliane.ferreira@mixer.com.br

DE PERNAS PRO AR EP: Morena Filmes. P: Mariza Le.,o. D: Roberto Santucci. E: Ingrid Guimarães. *A história de Alice, que se separou e foi demitida, e decidiu abrir uma sexshop. / The story of Alice, who separates from her husband, is fired from her job, and has the chance to open a sex shop.* Dist: Downtown/Paris. Previs.,o de estreia: 31 de dezembro de 2010. Contato: Morena Filmes - 55 21 2511-0754, morenafilmes@ism.com.br

O DIÁRIO DE TATI (Tati's Diary) EP: Bang Filmes e Produções. P: Juliana de Carvalho, Tiza Lobo. D: Mauro Farias. E: Heloisa Pêrissê, Marcelo Adnet. *O dia-a-dia de uma típica adolescente carioca. / The everyday life of a normal teenage girl.* Dist: Paramount. Contato: Bang Filmes - 55 21 2286-7363, juliana@bangfilmes.com.br

ESTAMOS JUNTOS (Nightfall) EP: Olhar Imaginário. P: D: Toni Venturi. R: Hilton Lacerda. E: Leandra Leal, Cau., Reymond, Dira Paes. *Uma médica descobre estar com uma doença fatal. / An MD who is confronted with a fatal disease.* Contato: Olhar Imaginário ñ 55 11 3459-2818, toni@olharimaginario.com.br

FAMÍLIA VENDE TUDO (Love Is All) EP: AF Cinema e Vídeo, PlayArte, Globo Filmes. P: D: Alain Fresnot. R: Alain Fresnot, Marcus Aurelius Pimenta. E: Lima Duarte, Luana Piovani, Caco Ciocler. *Em dificuldades, uma família arma para que uma das filhas engravide de um cantor famoso. / Struggling to get by, one family plots a strategy so that one of the daughters falls pregnant to a famous singer.* Dist: PlayArte. Previs.,o de estreia: 29 de outubro de 2010. Contato: AF Cinema e Vídeo ñ 55 11 3819-5550, afcinema@uol.com.br

O GERENTE EP: Mapa Filmes. P: Zelito Viana. D, R: Paulo César Saraceni. E: Ney Latorraca, Chico Buarque.

Adaptado de textos de Carlos Drummond de Andrade. / Adapted from texts by Carlos Drummond de Andrade. Contato: Mapa Filmes - Tel: (21) 2557-1880, mapafilmes@mapafilmes.com.br

HELENO EP: Goritzia Filmes, RT Features. P: JosÈ Henrique Fonseca, Eduardo Pop, Rodrigo Teixeira. D: JosÈ Henrique Fonseca. R: JosÈ Henrique Fonseca, Felipe Bragança, Fernando Castets. E: Rodrigo Santoro, Alinne Moraes. *A trágica história de Heleno de Freitas, um gênio nos campos de futebol. / The tragic story of Heleno de Freitas, a soccer genius.* Contato: Goritzia Filmes - (21) 3205-8454, contato@goritzia.com.br

O HOMEM QUE NÃO DORMIA (The Man Who Couldn't Sleep) EP: Truque Produtora de Cinema. P: Sylvia Abreu. D, R: Edgard Navarro. E: Bertrand Duarte, Luis Paulino. *Numa cidade do interior, cinco pessoas têm o mesmo pesadelo. Até que um estranho chega à cidade. / In a small inner-state town, five people have the same nightmare. Until one day a strange arrives at the town.* Contato: Truque Produtora de Cinema ñ 55 71 2103-1700, cinema@truq.com.br

A HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA (Matraga) EP: Prodigio Filmes. P: Adriano Civita, Roberto Faustino. D, R: Vinícius Coimbra. E: JosÈ Wilker, Jo.,o Miguel, JosÈ Dumont. *Vítima de uma emboscada, Augusto Matraga é dado como morto, mas acaba sendo salvo por ex-escravos. Adaptado da obra de Guimarães, Rosa. / After suffering an ambush, Augusto Matraga is considered dead, but is actually saved by ex-slaves.* Adaptation of the book by Guimarães, Rosa. Contato: Herbert Gauss, betao@prodigio.com.br

LUZ NAS TREVAS — A VOLTA DO BANDIDO DA LUZ VERMELHA (Light in Darkness - The Return of Red Light Bandit) EP: Mercúrio Produções Ltda. P: Sinai Sganzerla. D: Helena Ignez e Cãro Martins. R: RogÈrio Sganzerla. E: Ney Matogrosso, André Guerreiro Lopes, Djin Sganzerla. *Continuação de O bandido da luz vermelha (1968). / Sequel to O bandido da luz vermelha (1968).* Contato: Mercúrio Produções ñ 55 11 3256-8676, smercurioproducoes@gmail.com

AS MÃES DE CHICO XAVIER EP: Estã, Luz Filme. P: Luis Eduardo Girao. D: Halder Gomes, Glauber Filho. R: Emmanuel Nogueira, Glauber Filho. E: Nelson Xavier, Herson Capri, Vanessa Gerbelli. *Inspiração nas cartas psicografadas por Chico Xavier. / Based on letters written through the medium Chico Xavier.* Contato: Estã, Luz Filme - nataliab.lima@yahoo.com.br

MEU PAÍS EP: Gullane, Sombumbo Filmes. P: Fabiano Gullane, Caio Gullane, Debora Ivanov, Gabriel Lacerda, André Ristum. D: André Ristum. R: Andre Ristum, Octavio Scopellitti, Marco Dutra. E: Rodrigo Santoro, Cau., Reymond, Debora Falabella. *Marcos volta ao Brasil quando seu pai sofre um derrame e descobre uma irmã, deficiente que o pai escondeu a vida toda. / Marcos returns to Brazil when his father suffers a*



Estúdios Quanta. Suas produções em potência máxima.

Quando você tem tudo o que precisa em um só lugar, devidamente organizado, você otimiza seu tempo e seu orçamento.

Suas produções se tornam cada vez mais simples e sua equipe ganha em energia e desempenho.



O maior complexo brasileiro de
locação para o setor audiovisual

Publicidade, broadcast, cinema e eventos. Estúdios, iluminação, câmeras e movimento.

São Paulo - Rio de Janeiro - Paulínia - Belo Horizonte - Recife - Salvador
www.estudiosquanta.com.br - contato@estudiosquanta.com.br - **(11)2164-3400**

stroke and discovers that he has a disabled sister whom his father had hidden his whole life. Dist: Imovision. Contato: GullaneFilmes ñ 55 11 5084-0996, gullane@gullanefilmes.com.br

NÃO SE PREOCUPE, NADA VAI DAR CERTO EP: Mac Comunicações, o e Produções, o, Globo Filmes, Telecine, Lereby e Tele Image. P: Martha Alencar. D: Hugo Carvana. R: Paulo Halm. E: Tarcisio Meira, Dira Paes. *Uma jornalista oferece a um ator um cachê para representar um personagem na vida real, sem saber que a proposta esconde um plano misterioso. / A journalist offers an actor 100,000 Brazilian reais to act as a fictional character in real life, without knowing that the proposal involves a mysterious plan.* Dist: Imagem. Previsão de estreia: 18 de março de 2011. Contato: MAC Comunicações, o e Produções, o - 55 21 2266-7060, macproducao@gmail.com

ONDE ESTÁ A FELICIDADE? EP: Pulsar, Coração da Selva. D: Carlos Alberto Riccelli. R: Bruna Lombardi. E: Bruna Lombardi, Bruno Garcia. *Mulher recém divorciada decide fazer a peregrinação, o pelo caminho de Santiago. / After divorcing, a woman decides to make the Camino de Santiago de Compostela (Way of St. James) pilgrimage.* Contato: Coração da Selva ñ 55 11 3814-2025, contato@coracaodaselva.com.br

O PAÍS DO DESEJO EP: Bananeira Filmes, Fado Filmes e 99 Produções. P: Vânia Catani. D: Paulo Caldas. R: Paulo Caldas, Pedro Severien, Amin Stepple. E: Fabio Assunção, Maria Padilha. *Uma pianista clássica luta contra uma doença crônica nos rins. Durante uma turnê, ela é internada e conhece o influente padre José. / A classical pianist fighting against a chronic kidney disorder. While on tour, she meets the influential Father José.* Dist: Europa. Previsão de estreia: Setembro de 2011. Contato: Bananeira Filmes ñ 55 21 2225-6552, bananeira@bananeirafilmes.com.br

O PALHAÇO EP: Bananeira Filmes, Mondo Cane Filmes. P: Vânia Catani. D: Selton Mello. R: Selton Mello, Marcelo Vindicatto. E: Selton Mello, Paulo José. *Um jovem palhaço divide com seu pai a responsabilidade de comandar um circo pelas estradas do interior do país. / A young clown and his father share the responsibility of leading a small circus through the Brazilian hinterland.* Dist: Europa/Imagem. Previsão de estreia: Maio de 2011. Contato: Bananeira Filmes ñ 55 21 2225-6552 ñ bananeira@bananeirafilmes.com.br

PESO DA MASSA, LEVEZA DO PÃO EP: Taiga Filmes P: Marília Nogueira D: Julia Murat R: Julia Murat, Maria Clara Escobar, com diálogos de Felipe Sholl. *Numa cidade onde ninguém morre, a velha padieira quer morrer. Mas ela só poderá fazê-lo quando encontrar um substituto. / In a town where nobody dies, the old baker wants to die. But she will only be able to do so when she has found someone to replace her.* Contato: Taiga Filmes ñ 55 21 2579-3895, julia@taigafilmes.com

UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA (An Extremely

Nutty Teacher) EP: Diler & Associados. P: Diler Trindade. D: César Rodrigues. E: Paola Oliveira, Max Fercondini, Ricardo Pereira. *Baseado na obra de Ziraldo. / Based on the work of Ziraldo.* Dist: Downtown. Contato: Diler & Associados - Thiago Balteiro - t.balteiro@diler.com.br - tel: 21.3311-4500

QUALQUER GATO VIRA-LATA (Street Cat) EP: LG Tubaldini Jr, Buena Vista International, Disney Brasil, Tietê Cine, Ioiô Filmes, Filmland International. P: Pedro Rovai. D: Tomas Portella. E: Cleo Pires, Dudu Azevedo, Malvino Salvador. *Jovem abandonada pelo namorado busca a ajuda de um cético professor, que sugere uma mudança de comportamento. / A girl whose boyfriend leaves her seeks the help of a sceptical biology teacher who suggests a change in her behaviour.* Contato: LG Tubaldini Jr - 11 5505-1232 - international@filmland.com.br

REIS E RATOS EP: Natasha Filmes. P: Paula Lavigne. D, R: Mauro Lima. E: Rodrigo Santoro, Selton Mello, Cauê Reymond. *3 voltas com o golpe militar, um agente da CIA trama para evitar que uma guerra civil se instaure no Brasil. / In the midst of the military coup, a CIA agent weaves minor conspiracies in order to avoid civil war in Brazil.* Dist: Warner. Contato: imprensa@natasha.com.br

O SOM AO REDOR (Neighbouring Sounds) EP: CinemaScópio. P: Emilie Lesclaux. D, R: Kleber Mendonça Filho. E: Gustavo Jahn, Maeve Jinkings, Irandir Santos. *Primeiro longa-metragem do diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho, do documentário Críticos e dos curtas A menina do algodão e Recife frio, entre outros. / This film is the first feature by Kleber Mendonça Filho, director of the documentary Críticos and the shorts A menina do algodão and Recife frio, among others.* Contato: cinemascopiofilmes@gmail.com, 81-3341-4942

SUDOESTE EP: Superfilmes, Mirasul, 3 Tabelas. P: Patrick Leblanc. D: Eduardo Nunes. R: Eduardo Nunes, Guilherme Sarmiento. E: Simone Spoladore, J'lio Adrião. *No espaço de um dia, Clarice vive todas as fases de sua vida. / In the space of one day, Clarice experiences the various different phases of her life.* Contato: Superfilmes - Tel 55 11 3031-5522, super@superfilmes.com.br

TAINÁ 3 - A ORIGEM EP: Sincrocine Produções P: Pedro Carlos Rovai. D: Rosane Svartman. R: Cláudia Levay. E: Wiranu Tembê, Gracindo Jr. *Tainá, com ajuda dos seus amigos, defende a natureza contra os que planejam destruir a floresta. / With the help of her friends, Tainá strives to defend nature against the attacks of those who plan to destroy the forest.* Dist: Sony/Downtown. Contato: Cristiane Cavalcante - Sincrocine Produções Cinematográficas. Tel: (21) 2539-0597 Site: www.taina3.com.br

TRABALHAR CANSA (Hard Labor) EP: Dezenove Som e Imagens, Filmes do Caixote. P: Sara Silveira. D, R: Juliana Rojas, Marco Dutra. E: Helena Albergaria, Marat Descartes. *Dona-de-casa abre um mini-mercado e contrata doméstica para cuidar da filha. Quando o*

marido é demitido, as relações se transformam, com consequências perturbadoras. / A housewife decides to open a minimarket and hires a maid to take care of her daughter. When her husband is fired, the relationship between them starts to change in very disturbing ways. Contato: Sara Silveira ñ 55 11 3031-3017, dezenove@uol.com.br

TRANSEUNTE EP: Videofilmes. P: Mauricio Andrade Ramos, Walter Salles. D: Eryk Rocha. R: Eryk Rocha, Manuela Dias. *A história de Expedito, um aposentado de 65 anos que transita pelas ruas do Rio de Janeiro. / The story of Expedito, a retired man who wanders through the streets of Rio.* Contato: Videofilmes ñ 55 21 2556-0810, mauricio@videofilmes.com.br

TROPA DE ELITE 2 EP: Zazen Produções. D: José Padilha. R: Bráulio Mantovani. E: Wagner Moura, Seu Jorge. *2010. Nascimento enfrenta um novo inimigo: as milícias. Ao bater de frente com o sistema que domina o Rio de Janeiro, ele descobre que o problema é maior do que imaginava. / 2010. Nascimento faces a new enemy: the militias. When he clashes with the establishment that dominates Rio, he discovers that the problem is much greater than he had imagined.* Dist: Zazen. Previsão de estreia: 8 de outubro de 2010. Contato: James DiArcy ñ 55 21 2512-8022, james@zazen.com.br

FILMES EM PRODUÇÃO / FILMAGEM

ANIMAÇÃO

ATÉ QUE A SBÓRNIA NOS SEPRE (Fugue in D Minor for Kraunus and Pletskeya) EP: Otto Desenhos Animados. P: Marta Machado. D: Otto Guerra. *Os acontecimentos que se seguiram à queda do muro que isolava a Sibéria do continente. Baseado no espetáculo Tangos e tragédias. / The events that followed the accidental fall of the wall which isolated Sbornia from the continent. Based on the show Tangos e tragédias.* Contato: Otto Desenhos Animados ñ 55 51 3028-7777, marta@ottodesenhosanimados.com.br

AS AVENTURAS DO AVIÃO VERMELHO (The Adventures of The Red Airplane) EP: Armazém das Imagens, Okna Produções. P: Aletéia Selonk, Camila Gonzatto e Frederico Pinto. D: Frederico Pinto, José Maia. E: Milton Gonçalves, Lázaro Ramos, Zezé Barbosa. *Fernandinho viaja com seus brinquedos para salvar o Capitão Tormenta. / Fernando travels to different places to save Captain Storm in the company of his favorite toys.* Contato: Camila Gonzatto - 51 3312-6566 - contato@aviaovermelho.com.br - www.aviaovermelho.com.br

BRASIL ANIMADO 3D EP: Globo Filmes, Mariana Caltabiano Criações, Teleimage. P, D: Mariana Caltabiano. R: Mariana Caltabiano, Eduardo Jardim. *Relax convence Stress a procurar a árvore mais antiga do mundo. / Relax convinces Stress to help look for the oldest tree in the world.* Dist: Imagem. Previsão de estreia: 21 de janeiro de 2011. Contato: mariana@mcaltabiano.com.br

**CADA VEZ MAIS
NUMA TELA
PERTO DE
VOCÊ**



LEIA. PESQUISE. ASSINE.
FILMEB.COM.BR . TEL 21 2240.8439



A FLORESTA É NOSSA (Brainforest) EP: Tecnokena P, D: Paulo Munhoz. R: .rico Beduschi, Paulo Munhoz. E: André Abujamra, Fabíola Nascimento, Marcelo Tas (vozes). *Os habitantes da Vila dos Brichos precisam decidir o futuro da sua cidade, ameaçada de perder sua floresta.* / *The inhabitants of Vila dos Brichos have to decide on the future of their town, which risks losing its forest.* Contato: Tecnokena ñ 55 41 3339-6104, tecnokena@tecnokena.com.br

LUTAS EP: Buriti Filmes, Gullane Filmes, Lighstar Studios. P: Luiz Bolognesi, Lals Bodanzky, Debora Ivanov, Gabriel Lacerda, Caio Gullane e Fabiano Gullane. D,R: Luiz Bolognesi. E: Selton Mello, Camila Pitanga. *Quatro episódios da história do Brasil, desde antes da chegada dos europeus até 2080.* / *Four episodes from Brazilian history, from before the landing of the Europeans until the year 2080.* Dist: Europa Filmes. Previs, o de estreia: 2 de setembro de 2011. Contato: Gullane Filmes ñ 55 11 5084-0996, gullane@gullanefilmes.com.br

MINHOCAS (Worms, Heroes From Below) EP: Glaz Entretenimento, Anima King, Wizz Films (Canadá), Globo Filmes, Fox Filmes. P: Mayra Lucas, Paulo Boccato, Danny Bergeron. D: Paolo Conti, Arthur Nunes R: Marcos Bernstein, Melanie Dimantas, Thomas Lapiere. *Um trio de minhocas adolescentes luta para voltar para casa.* / *A trio of teenage worms struggle to return home.* Dist: Fox. Contato: Glaz Entretenimento ñ 55 11 3673-2224, mayra@glazcinema.com.br

DOCUMENTÁRIO

UMA LONGA VIAGEM EP: Taiga Filmes. P, D, R: Lucia Murat. *A história de três irmãos, os que viveram a luta armada, contada hoje, a partir das cartas de um deles.* / *The story of three siblings who lived through the armed conflict and drugs of the 1960s, based on the letters of one of the brothers.* Contato: Bossa Produções - 21 2535-9768 - helio@bossapro.com.br

TODO MUNDO PODE MUDAR O MUNDO (Wild Minds, Warm Hearts) EP: Mamo Filmes. D: Mauricio Dias, Mara Mour, o. *A história de líderes sociais que decidiram mudar a realidade ao seu redor através de ideias inovadoras.* / *The history of social leaders who decided to change the situation around them through innovative ideas.* Dist: Imovision. Contato: maramourao@terra.com.br

FICÇÃO

CILADA.COM EP: CasÉ Filmes. P: Augusto CasÉ. D: José Alvarenga. R: Bruno Mazzeo. *As vésperas de pedir sua namorada em casamento, um jovem, sem querer, a humilha publicamente.* / *A Young man accidentally humiliates his girlfriend in public, on the eve of proposing to her.* Dist: Downtown Contato: CasÉ Filmes ñ 2483-6243 ñ augustocase@duetofilmes.com.br

CORDA BAMBA EP: Aion Cinematográfica. D,R: Eduardo Goldenstein. E: Gustavo Falcão, Augusto Madeira, Claudio Mendes. *Adaptada da obra de Lygia Bojunga*

Nunes. / *An adaptation of the work of Lygia Bojunga Nunes.* Contato: Aion Cinematográfica - Tel:2286-1949 aioncine@imagelink.com.br

EU RECEBERIA AS PIORES NOTÍCIAS DOS SEUS LINDOS LÁBIOS (I'd Receive the Worst News From Your Beautiful Lips) EP: Drama Filmes. P: Bianca Villar, Renato Ciasca. D: Beto Brant. E: João, Miguel, Camila Pitanga. *A história de amor entre um fotógrafo e uma mulher de dupla personalidade.* / *A love story between a photographer and a lady with a dual personality.* Dist: Sony. Contato: Drama Filmes ñ 55 11 3815-1905, drama@dramafilmes.com.br

FEBRE DO RATO EP: Bela Vista Rio Cinema. D: Claudio Assis. R: Hilton Lacerda E: Matheus Nachtergaele. *A história de Zizo, um antiherói fora de seu tempo.* / *The story of Zizo, an antihero out of his time.* Dist: Imovision. Contato: parabolicabr@ig.com.br

GIRIMUNHO EP: Teia Filmes, Dezenove Som e Imagens, Autentika Films (Alemanha), Eddie Saeta S.A (Espanha). P: Sara Silveira. D: Clarissa Campolina, Helvécio Marins Jr. R: Felipe Bragança. *As histórias de duas senhoras que vivem em um povoado no interior do Brasil, onde o tempo parece suspenso.* / *The story of two women living in a small village in the hinterlands of Brazil, where time seems suspended.* Contato: Teia Filmes ñ 55 31 2127-4979, contato@teia.art.br

O GRANDE KILAPY EP: Raiz Produções. D: Zezé Gamboa. R: Luis Carlos Patraquim. E: Lázaro Ramos *Um jovem adere a luta pela independência da Angola ao ajudar seus amigos militantes a fugir.* / *A youth joins the struggle for independence in Angola by helping his activist friends run away.* Contato: raiz@raizprod.com.br

O HOMEM DO FUTURO EP: Conspiração Filmes, Globo Filmes, Paramount Pictures. P: Eliana Soarez, Tatiana Quintella. D,R: Claudio Torres. E: Wagner Moura, Alinne Moraes. *Um cientista volta ao passado e se vê diante da possibilidade de reconquistar a mulher que perdeu.* / *Zero is a scientist who goes back in time and finds himself with the chance to win back the woman he lost.* Dist: Paramount. Contato: Conspiração Filmes ñ 55 21 3184-2000, conspira@conspira.com.br, patrocinio@conspira.com.br

MADE IN BRASIL EP: Focus Films. P: Tuinho Schwartz. D: Sérgio Goldenberg. R: Sérgio Goldenberg, Eduardo Simeão. *Dois meninos, selecionados entre milhares de jovens, vivem a aventura de ser jogador de futebol.* / *Selected among thousands of youths, two boys embark on the adventure of being soccer players.* Contato: Focus Films ñ 55 21 2527 0268 tuinho@focusfilms.com.br / projetos@focusfilms.com.br

A MÃO NA LUVA D: Roberto Bomtempo, José Joffily. R: Susana Schild. E: Roberto Bomtempo, Miriam Free-land. *Um casal resolve passar a limpo suas memórias.* *Adaptada da peça de Oduvaldo Vianna Filho.* / *A couple decide to clear the air and start afresh. Adapted from the play by Oduvaldo Vianna Filho.*

OLHOS NOS OLHOS EP: RT Features. P: Rodrigo Teixeira. D: Karim Aounouz. R: Beatriz Bracher E: Alessandra Negri. *Um dia na vida de Violeta, assim que ela descobre que o marido vai embora.* / *A day in the life of Violeta, immediately after she finds out her husband is leaving her.* Contato: rodrigo@rtfeatures.com.br / eliane@rtfeatures.com.br

OS SONHOS DE UM SONHADOR — A HISTÓRIA DE FRANK AGUIAR EP: Maristela Filmes. P: Marco Audr. D: Caco Milano. E: Chico Anyisio, Gustavo Leão. *A vida do cantor Frank Aguiar.* / *The life of singer Frank Aguiar.* Contato: LZ12 Comunicações ñ 55 11 4786-5578, lauralima@lz12.com.br.

XINGU EP: O2 Filmes. P: Fernando Meirelles, Andrea Barata Ribeiro, Bel Berlink. D: Cao Hamburger. R: Cao Hamburger, Elena Soares. E: João, Miguel, Felipe Caramargo, Caio Blat. *A saga dos irmãos, os Villas Bôas, idealizadores do Parque do Xingu.* / *The saga of the Villas Bôas brothers, who conceived the Parque do Xingu, the first government-validated indigenous piece of land.* Site: <http://xinguofilme.blogspot.com>, www.o2filmes.com.br Contato: O2 Filmes - 11 3644-8040

FILMES EM PRÉ-PRODUÇÃO

ANIMAÇÃO

HISTORIETAS ASSOMBRADAS (Haunted Tales) EP: Glaz Entretenimento, Neoplastique Entretenimento. P: Mayra Lucas, Paulo Boccato. D: Victor Hugo Borges. *Em uma cidade que era pólo de produção de filmes de horror, os monstros foram absorvidos pelo funcionalismo público.* / *In a town which used to be a production centre of horror movies, the monsters have been absorbed by the civil service.* Contato: Glaz Entretenimento ñ 55 11 3673-2224, mayra@glazcinema.com.br

NAUTILUS EP: Labo Cine Digital, Paris Filmes. P: Marco Altberg. D: Rodrigo Gava, Clewerson Saremba, Eduardo Campos. R: Pedro Ernesto Stil Stilpen. *Uma histórica Épica contada em 3D, com Cristóvão, o Colombo criança.* / *An historic epic told in 3D, with a child Christopher Columbus.* Dist: Paris Filmes Contato: maltberg@rlk@terra.com.br e rodrigo@labocine.com.br

UMA NOITE NA BIBLIOTECA EP: Rocambole Produções. P: Tiago Marcondes Alves de Lima. D: Diego M. Doimo. R: Diego M. Doimo, Eduardo Perdido. *Teia, uma traça, e Tuti, seu caro de estimação, vão parar por acidente em uma biblioteca.* / *Teia, a silverfish, and Tuti, her pet mite, accidentally end up in a library.* Contato: Rocambole Produções - (16) 3398-7317, rocambole@rocambole.org

PEIXONAUTA EP: Gullane Filmes, TV Pinguim. P: Ricardo Rozzino. D: Celia Catunda, Kiko Mistrorigo. R: Marcus Aurélio, Marcela Catunda. *Baseado na série de TV Peixonauta.* / *Based on the TV series Fishtronaut.* Contato: TV Pinguim - contato@tvpinguim.com.br

TARSILINHA 3D EP: TV Pinguim. P: Ricardo Rozzino. D:

WWW.INFFINITO.COM

Inffinito



QUEM INVESTE EM CULTURA

TEM RETORNO GARANTIDO

Circuito Inffinito de Festivais

Há 15 anos apresentando o cinema brasileiro para o mundo.



SEM LIMITES PARA O CINEMA BRASILEIRO

Celia Catunda e Kiko Mistrorigo. R: Fernando Salê. *Uma garotinha de sete anos vive num mundo baseado no trabalho de Tarsila do Amaral. / A 7-year-old girl lives in a world based on the work of Tarsila do Amaral.* Contato: TV Pinguim - contato@tvpinguim.com.br

DOCUMENTÁRIO

TROPICALIA EP: Bossa Nova Films, co-produção, o Mojo (EUA) Pictures, Revolution Films (Inglaterra). P: Denise Gomes, Fernando Meirelles, Maurice James, Paula Cosenza, Andrew Eaton. D: Marcelo Machado. *A luta dos artistas da Tropic - lia pela liberdade de express., o nos anos 60. / The struggle for freedom of expression of the Tropic - lia artists in the 1960s.* Contato: Bossa Nova Films ñ 55 11 3811-2000, pcosenza@bossanovafilms.com.br

FICÇÃO

AGAMENON - O FILME EP: Tambellini Filmes, Globo Filmes, Aranha Redatores, Madureira Redatores, SambaScope. P: Flávio Ramos Tambellini, Manfredo Garmatter. D: Victor Lopes. R: Marcelo Madureira, Hubert Aranha. E: Marcelo Madureira, Hubert Aranha, Pedro Bial. *Um falso document: rio sobre a vida do lend: rio jornalista Agamenon Mendes Pereira. / A fake documentary about the life of legendary journalist Agamemnon Mendes Pereira.* Dist.: Downtown Filmes Contato: Alexandre Coutinho ñ 021 2259 5169 / tambellinifilmes@tambellinifilmes.com.br

BANDIDOS E MOCINHOS (Bad Guys X Good Guys) EP: LC Barreto, Filmes do Equador. P: Lucy e Luiz Carlos Barreto. D: Marcelo Santiago. *Uma atriz famosa morre no palco. A delegada Marlene inicia uma investigaç., o sobre sua vida. / A famous actress dies on stage. Police chief Marlene begins an investigation into her life.* Contato: LC Barreto ñ 55 21 2240-8161, administracao@lcbarreto.com

CASA GRANDE EP: Migdal Filmes. P: Iafa Britz. D: Felipe Barbosa. *Quando seus pais entram em crise financeira, Jean tem que finalmente se tornar um homem. / When his parents hit a financial crisis, Jean has to finally become a man.* Contato: Total Filmes ñ 55 21 3515-4850, total@visualnet.com.br

COLEGAS EP: Gata Cine. D, R: Marcelo Galv., o. E: Ariel Goldemberg, Rita Pokk. *Três jovens com síndrome de Down resolvem fugir em busca de seus sonhos. / Three youngsters with Down Syndrome decide to run away to chase their dreams.* Contato: GataCine - 11.3871-3702 - gata@gatacine.com.br

CORDA BAMBA EP: SP Filmes de S., o Paulo. P: Ugo Giorgetti, Malu Oliveira. D, R: Ugo Giorgetti. *Em 1972, um grupo de jovens oposicionistas decide encenar uma peça de Brecht. / In 1972, a group of youngsters decide to stage a Brecht play.* Contato: SP Filmes de S., o Paulo ñ 55 11 3815-8396, spfilmes@spfilmes.com.br

DEPOIS DA ILHA EP: Celluloid Dreams Brasil. P: Patrick Siaretta, Tatiana Quintella. D: Heitor Dhalia. R: Hei-

tor Dhalia, Vera Egito. *Numa ilha isolada, v- rios casais enfrentam problemas de relacionamento. / In a distant island, several couples face relationship problems.* Contato: Celluloid Dreams - 55 11 3889 2605

ENTRE A DOR E O NADA (Absence) EP: MPC & Associados, Ficcion Producciones (Espanha) e Filmes do Tejo (Portugal). P: Luciana Boal Marinho. D: Alberto Graça. R: Alberto Graça, Marcos Bernstein, Zê Pedro dos Santos, José Carvalho. *Marcelo escreve um romance utilizando a vida de sua mulher, mas a obra toma rumos perigosos. / Marcelo writes a book based on the life of his wife, but the work takes dangerous ways.* Dist: Riofilme. Contato: MPC & Associados: prod@mpcmpc.com.br

ENTRE VALES E MONTANHAS EP: Polo de Imagem, Degrau Filmes, Aurora Filmes. P: Malu Viana Batista, André Montenegro, Rui Pires. D: Philippe Barcinski. R: Philippe Barcinski, Fabiana Werneck Barcinski. *Depois de perder tudo, homem passa a viver em um lix., o com outros catadores. / After losing everything, a man starts to live on a rubbish dump along with other scavengers.* Dist: Imovision. Contato: Philippe Barcinski - pbarcinski@uol.com.br

ERA UMA VEZ VERÔNICA (Once Upon a Time Veronica) EP: REC Produtores Associados, Dezenove Som e Imagens. P: Jo., o Vieira Jr. D: Marcelo Gomes. *Depois de se separar com a morte, uma jovem incapaz de se apaixonar decide descobrir a raz., o de seu desamor. / Young Veronica is incapable of falling in love and decides to discover the reason for her lack of love after coming face to face with death.* Dist: Imovision Contato: REC Produtores Associados ñ 55 81 3073-1650, joao@rec-produtores.com.br

ESTAÇÃO LIBerdade EP: Prodigio Filmes. P: Francesco Civita, Leslie Markus. D: Caio Ortiz. R: Caio Ortiz, Giuliano Cedroni, André Godoy, Fernanda Guerreiro. *Mario desce por acaso na estaç., o Liberdade do metrô, em S., o Paulo, e nunca mais retorna para sua antiga vida. / One day, Mario gets off at the Liberdade metro station in S., o Paulo, and his life is changed forever.* Contato: fcivita@prodigo.com.br

O FIM E OS MEIOS EP: Cinema Brasil Digital. P, D: Murilo Salles. *Thriller sobre um brasileiro que tenta ser digno. / A thriller about a Brazilian who tries to be dignified.* Contato: Cinema Brasil Digital ñ 55 21 2267-3336, cbd@cinemabrasildigital.com.br

HOJE (Today) EP: Tangerina Entretenimento, Primo Filmes. P: Tata Amaral, Matias Mariani, Caru Alves de Souza. D: Tata Amaral. R: Jean-Claude Bernardet, Rubens Rewald E: Ney Latorraca. *Vera est- ãs voltas com o retorno do marido desaparecido e L' cia tem de lidar com o tio gay. / Vera's husband returns after disappearing for years and L' cia dealing with her gay uncle.* Contato: Tangerina Entretenimento ñ (11) 3871-2441, contato@tangerinaentretenimento.com.br

O HOMEM DAS MULTIDÕES EP: REC Produtores Associados. P: Jo., o Vieira Jr., Beto Magalh., es. D: Cao Guimarães, Marcelo Gomes. *Dois funcion- rios do metrô com dificuldade de se relacionar descobrem a capacidade de amar. / Two employees of the metro who find it hard to relate to others discover the capacity to love.* Contato: REC Produtores Associados ñ 55 81 3073-1650, joao@recprodutores.com.br.

AS HORAS VULGARES EP: Patulêia Filmes. P: Ursula Dart. D, R: Vitor Grazie, Rodrigo de Oliveira. E: Jo., o Gabriel Vasconcelos, Rômulo Braga, Higor Campagnaro. *Pintor em crise encontra no amigo Théo a companhia perfeita para uma jornada de sonhos. / A painter in crisis finds in his friend Théo the perfect companion for a wondrous journey.* Contato: Patulêia Filmes - Tel: (27) 3315-3483 - email: contato@ashorasvulgares.com

INSEPARÁVEIS EP: Teatro Ilustre, Forte Filmes. P: Renata Paschoal. D: Domingos Oliveira. E: Domingos Oliveira, Priscilla Rozenbaum, Pedro Cardoso. *A odisseia de um casal que decide se separar nas aparências para que possam ser mais livres. / A couple decides to make it look like they had separated so they could lead freer lives.* Contato: Forte Filmes ñ fortefilmes@globo.com

O MEU PÉ DE LARANJA LIMA (My Beautiful Orange Tree) EP: Passaro Filmes, Escalaz Filmes. P: Katia Machado. D: Marcos Bernstein. *Vers., o cinematogr- fica do cl- ssico infanto- juvenil de José Mauro de Vasconcelos. / Screen version of a classic in literature for children by José de Mauro Vasconcelos.* Contato: P- ssaro Filmes - 55 21 3826-1059, passaro@attglobal.net

PARAÍSO ARTIFICIAIS (Artificial Paradises) EP: Zazen Produções, Paramount. P: Marcos Prado, José Padilha. D: Marcos Prado. R: Marcos Prado, Cristiano Gualda e Pablo Padilla. *Dois irm., os se envolvem com o tr- fico internacional de drogas sintéticas. / Two brothers become involved in the international trafficking of synthetic drugs.* Dist: Paramount. Contato: James DiArcy ñ 55 21 2512-8022, james@zazen.com.br

A PRIMEIRA MISSA (The First Mass) EP: Crystal Cinematogr- fica. P: Francisco Ramalho. D: Ana Carolina. E: Antônio Fagundes, Tarcísio Meira, Sônia Braga. *As conturbadas filmagens de uma superproduç., o sobre a primeira missa em solo brasileiro. / The troubled shooting of a blockbuster about the first mass in Brazil.* Contato: Crystal Cinematogr- fica - 55 21 2249-0135, cinema@centroin.com.br

PROCURA-SE (Searching) EP: Mixer, Globo Filmes. P: Vicente Amorim, Jo., o Daniel Tikhomiroff, Gil Ribeiro e Michel Tikhomiroff. D: Michel Tikhomiroff R: Romeu Di Sessa. *Recém separada, Mari se envolve com um carism- tico investidor. Porém, as coisas n., o s., o o que parecem ser. / Just-separated, Mari starts dating a charming investor. But things are not what they seem.* Contato: Eliane Ferreira ñ 55 11 3046-7984, eliane.ferreira@mixer.com.br

MOVIE



A REVISTA DE CINEMA DO BRASIL E DO MUNDO

MOVIE é dedicada ao cinema internacional,
com especial paixão pelo cinema do Brasil.

Todas as cinematografias, todas as propostas, todas as paixões.

MOVIE passeia entre a autoria e o pop, clássico e contemporâneo, indie e blockbuster.

Jornalismo crítico e propositivo, em versão impressa e digital.

Apoio à indústria audiovisual nacional, sem bairrismo.

Assim é **MOVIE**: uma comunidade de 75 mil apaixonados por cinema.

Nos visite: www.clubmovie.com.br. Siga a **MOVIE**: @clubmovie

Nas bancas: **MOVIE** nº 9.

Grátis: Encarte de 68 páginas sobre o Festival e o Pólo de Paulínia.

Tambor

Para saber mais visite nosso novo site: www.tambordigital.com.br

SAARA EP: Pindorama Filmes. D: Estevão, o Ciavatta. *A riqueza e variedade de pessoas na região, o comercial do Saara, no Rio. / The rich and diverse nature of the people in the market quarter of Saara, in Rio de Janeiro.* Contato: pindorama@pindoramafilmes.com.br

SALA DE ESPERA EP: Taiga Filmes P: Christian Boudier, Lucia Murat. D: Lucia Murat. R: Lucia Murat, Tatiana Salem Levy. *Pais e filhos enfrentando o conflito entre gerações. / Parents and children trying to overcome the generation gap.* Contato: Taiga Filmes ñ 55 21 2579-3895, taiga@taigafilmes.com

A SENHORA DAS IMAGENS EP: TvZERO. P: Roberto Berliner, Rodrigo Letier. D: Roberto Berliner. R: Maurício Lissosky, Maria Camargo, Flavia Castro, Chris Alcazar. *Inspiração na história da doutora Nise da Silveira / Inspired by the story of Dr. Nise da Silveira.* Contato: Rodrigo Letier ñ 55 21 2266-8900, rodrigo@tvzero.com.br

SOMOS TÃO JOVENS (We Are So Young) EP: Canto Claro Produções. P: Letícia Fontoura, Daniel Fontoura. D: Antonio Carlos da Fontoura. R: Marcos Bernstein. E: Thiago Mendonça, Julia Lemmert, Marjorie Estiano. *Biografia de Renato Russo, criador da banda Legião Urbana. / Biography of Renato Russo, creator of rock band Legião Urbana.* Dist: Fox/Imagem. Contato: Antonio Carlos da Fontoura, fontoura@cantoclaro.com.br

PRAIA DO FUTURO (Sunlit Berlin) EP: Coração da Selva. P: Geórgia Costa Araújo. D: Karim Aïnouz. R: Felipe Bragança. *Ayrton, morador da Praia do Futuro, resolve abandonar sua vida e vai para Berlim atrás de seu irmão. / Ayrton, who lives in Praia do Futuro, decides to leave his life behind and go after his brother, in Berlin.* Contato: Coração da Selva ñ 55 11 3814-2025, contato@coracaodaselva.com.br

TATUAGEM (Tattoo) EP: REC Produtores Associados. P: João, o Vieira Jr. D: Hilton Lacerda. *O romance entre um soldado e um agitador cultural em 1978, durante o início da abertura política no Brasil. / The romance between a soldier and a cultural activist in 1978, when politics was beginning to open up in Brazil.* Contato: REC Produtores Associados ñ 55 81 3073-1650, joao@recprodutores.com.br

FILMES EM DESENVOLVIMENTO

DOCUMENTÁRIO

BRINCANTE EP: Gullane Filmes. P: Fabiano Gullane, Caio Gullane. D: Walter Carvalho. R: Leonardo Gudel. *Um retrato do ator, músico e repentista Antonio Nóbrega. / A portrait of the actor, musician and improvisation artist, Antonio Nóbrega.* Contato: Gullane Filmes ñ 55 11 5084-0996, gullane@gullanefilmes.com.br

HERCHCOVITCH EP: Estoril Filmes, Lacuna Filmes. P: Patricia Froes, Diana Almeida. D: Gustavo Scifano, João, o Cidido Zacharias. *Um registro do cotidiano do estilista Alexandre Herchcovitch, durante a criação de sua coleção. / The film will chronicle the life and work of Brazil's most important*

fashion designer, Alexandre Herchcovitch. Contato: Estoril Filmes - estoril@estorilfilmes.com

SÃO SILVESTRE EP: Bossa Nova Films. D: Lina Chamie. *A corrida de rua mais famosa da América Latina, a São Silvestre. / The most famous street run in Latin America: São Silvestre.* Contato: Bossa Nova Films ñ 55 11 3811-2000

FICÇÃO

2 SEQUESTROS (Two Kidnappings) EP: Zencrane Filmes. P: Cláudia da Natividade. D: Marcos Jorge. R: Lusa Silvestre, Marcos Jorge. *Um traficante cujo cachorro foi sacrificado decide se vingar sequestrando o filho do motorista do veículo. / A drug dealer whose dog was captured seeks revenge by kidnapping the son of the man responsible for his dog's death.* Contato: Cláudia da Natividade (www.zencrane.com)

ACORDA BRASIL EP: Gullane Filmes. P: Debora Ivanov, Gabriel Lacerda, Caio Gullane, Fabiano Gullane. D: Sergio Machado. R: Maria Adelaide Amaral, Sergio Machado. *Um violinista decide dar aulas na favela e a música transforma os alunos e o próprio professor. / A violinist decides to teach in the favela. Music transforms the pupils and teacher alike.* Dist: Fox Contato: Gullane Filmes ñ 55 11 5084-0996, gullane@gullanefilmes.com.br

APOLLO - REIS DA MALANDRAGEM EP: Fraiha Produções. P: Maurício Farias. R: Marcelo Gonçalves, Bernardo Guilherme. E: Bruno Mazzeo, Lázaro Ramos, Daniel de Oliveira. *Sem dinheiro para comprar um novo uniforme para o time Apollo, eles resolvem assaltar um banco. / Without enough money to buy a new strip for the Apollo team, they decide to rob a bank.* Dist: Europa

BALEIA EP: Dreamonoid Filmes, Celluloid Dreams P: Tatiana S. Quintella, Heitor Dhalia, Patrick Siaretta D: Esmir Filho R: Ismael Caneppele, Esmir Filho. *Um jogo de sedução assola uma inusitada família, um ícone da música brasileira e um jovem rapaz. / A game of seduction plagues an unusual family, an legendary Brazilian musician and a young man.* Contato: Celluloid Dreams - 55 11 3022.6363

CORRIDA DOS BICHOS EP: Bananeira Filmes, O2 Filmes. P: Vânia Catani, Andréa Barata Ribeiro. D: Ernesto Solis. R: Ernesto Solis, Marco Abujamra, Felipe Braga. *Num Rio de Janeiro futurista, um homem consegue ascender, o social através de um jogo perverso. / In a Rio de Janeiro of the future, a man climbs the social ladder through a perverse game.* Contato: Bananeira Filmes ñ 55 21 2225-6552, bananeira@bananeirafilmes.com.br

GONZAGA - DE PAI PARA FILHO EP: Conspiração Filmes. P: Eliana Soares. D: Breno Silveira. *A história de Luís Gonzaga e seu filho Gonzaguinha. / The life story of Luís Gonzaga and his son Gonzaguinha.* Contato: Conspiração Filmes ñ 55 21 3184-2000, conspira@conspira.com.br, patrocínio@conspira.com.br

O GRANDE CIRCO MÍSTICO EP: Luz Mágica P: Renata Magalhães. D: Carlos Diegues. R: George Moura. E: Lázaro

Ramos. *Adaptado do poema homônimo de Jorge de Lima. / Adapted from Jorge de Lima's poem of the same name.* Contato: luzmagica@luzmagica.com.br

MARESIÁ (Sea Change) EP: Solar Filmes, República Pura Filmes, Massvisual (Espanha). P: Marcello Maia, Marcos Guttmann, Isaac Carrera. D: Marcos Guttmann R: Melanie Dimantas, Marcos Guttmann, Rafael Cardoso. E: Leonardo Medeiros, Celso Bwugallo. *O perito especializado na obra de um pintor desaparecido encontra um velho que diz ter conhecido o artista. / The leading expert on the work of an artist who has been missing meets an old man who says he knew the artist.* Contato: Solar Filmes - 21 2492-1961 - solar@solarfilmes.com

NUNCA ANTES NA HISTÓRIA DESSE PAÍS (The Corruptologist) EP: Zazen Produções, Paramount Pictures. P: José Padilha, Marcos Prado. D: José Padilha. R: Luiz Eduardo Soares. *Uma crônica sobre as regras de funcionamento da política brasileira. / A tale about the rules of Brazilian politics.* Dist: Paramount Contato: James DiArcy ñ 55 21 2512-8022, james@zazen.com.br

O TEMPO E O VENTO EP: Nexus Cinema e Vídeo, Infinito Produções e Artísticas. P: Rita Buzzar. D: Jayme Monjardim. R: Leticia Wierchowski, Tabajara Ruas. *Baseado na obra de Chico Veríssimo, narra a história da família Terra Cambar. / Based on the work of Chico Veríssimo, telling the story of the Terra Cambar family.* Dist: Downtown. Contato: Nexus Cinema ñ 55 11 3088-1594, ritabuzzar@nexuscinema.com.br

TODAS AS COISAS MAIS SIMPLES (All the Simple Things) EP: Lacuna Filmes. P: Diana Almeida. D, R: Daniel Ribeiro. E: Guilherme Lobo, Tess Amorim. *A vida de um adolescente cego muda com a chegada de um novo aluno em sua escola. / The life of a blind teenager changes when a new student arrives at his school.* Contato: Diana Almeida - diana@lacunafilmes.com.br

TRINTA EP: Primo Filmes. P: Joana Mariani. D: Paulo Machline. R: Paulo Machline, Maurício Zaccharias, Claudio Galperin. E: Matheus Nachtergaele. *A história do primeiro carnaval de Joãozinho Trinta. / The story of Joãozinho Trinta's first carnival.* Contato: Primo Filmes - primo@primofilmes.net

O VENDEDOR DE PASSADOS EP: Conspiração Filmes. P: Eliana Soares. D: Lula Buarque de Hollanda. R: Filipe Miguez, Isabel Muniz. *A história de Vicente Garrido, que cria e vende passados. / The story of Vicente Garrido, who breeds and sells manufactured pasts.* Dist: Imagem. Contato: Conspiração Filmes ñ 55 21 3184-2000, patrocínio@conspira.com.br

A VIDA SECRETA DAS ESTRELAS EP: Politeama Filmes. D: Ricardo Elias. R: Claudio Yosida. E: Débora Falabella, Wagner Moura. *Um acidente de trânsito muda a vida de uma jovem advogada e um astrofísico. / A traffic accident changes the life of a young lawyer and a physicist.* Dist: Warner. Contato: 55 11 3819 6332

TRANSISOM



KELONIK

A NOVA IMAGEM DO CINEMA

CINEMA DIGITAL 3D

RUA DAS MARRECAS, 40/208, CENTRO - RJ
CEP: 20031-120 TEL: 21/2212-0000 FAX: 21/2240-3353
E-MAIL: tce@transisom.com.br

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO
Apresenta



Festival do Rio 2010

Rio de Janeiro Int'l Film Festival

23 de setembro a 07 de outubro
www.festivaldoriorio.com.br

O GRANDE ENCONTRO
DE SEUS PRODUTOS COM
OS MAIORES NOMES DO
ENTRETENIMENTO MUNDIAL.



 **RioSeminars**
24 de setembro a 5 de outubro

 **RioScreenings**
25 de setembro a 5 de outubro

 **Rodada de Negócios**
para Cinema, TV, Formatos e Novas Mídias
28 e 30 de setembro e 2 de outubro

Participe do RioMarket 2010 - vagas limitadas
Inscrições no site www.riomarket.com.br

Patrocínio



PETROBRAS



BNDES



Realização



Festival do Rio

